

Conselho Curador

Presidente

Teresa Dib Zambon Atvars (Alvaro Penteado Crósta)

Conselheiros

Alexandre Leite Rodrigues de Oliveira

Álvaro de Oliveira D'Antona (Peter Alexander Bleinroth Schulz)

Alvaro Gabriel Bianchi Mendez

André Tosi Furtado (Rachel Meneguello)

Antonio Carlos Bannwart

Antonio José de Almeida Meirelles

Dirce Djanira Pacheco e Zan

Eliana Martorano Amaral (Luís Alberto Magna)

Fernando Augusto de Almeida Hashimoto (João Frederico da Costa Azevedo Meyer)

Flávio Ribeiro de Oliveira

Francisco de Assis Magalhães Gomes Neto

Gracia María Navarro (Fernando Augusto de Almeida Hashimoto)

Guilherme Elias Pessanha Henriques

Ivan Felizardo Contrera Toro

João Batista de Miranda

João Ernesto de Carvalho

João Marcos Travassos Romano

Jorge Coli

Lauro Tatsuo Kubota

Luísa Andréia Gachet Barbosa

Maria Isabel Pedreira de Freitas

Marina Sangoi de Oliveira Ilha

Marisa Masumi Beppu

Marisa Masumi Beppu (Leandro Palermo Júnior)

Miguel de Arruda

Munir Salomão Skaf (Gláucia Maria Pastore)

Pascoal José Giglio Pagliuso (Newton Cesário Frateschi)

Paulo Sérgio Fracalanza

Rodolfo Jardim de Azevedo (Ricardo da Silva Torres)

Sérgio Luiz Monteiro Salles-Filho (Roberto Perez Xavier)

Zigomar Menezes de Souza

Diretoria

Diretor Executivo

Fernando Sarti

Watson Loh – suplente

Diretor de Relações Institucionais

Julio Cesar Hadler Neto

Guilherme Elias Pessanha Henriques – suplente

Diretor Financeiro

José Antenor Pomilio

Carlos Alberto Rodrigues Anjos – suplente

Coordenadoria Geral

Secretária Executiva

Eda Lúcia Marçal

Palavras do Diretor Executivo

A Funcamp foi criada há mais de 40 anos com o objetivo principal de apoiar o desenvolvimento da Unicamp em suas atividades administrativas que dão suporte às áreas de ensino, pesquisa, extensão e assistência à saúde.

O Relatório Anual de Atividades 2018 é o último da atual Gestão da Diretoria Executiva da Funcamp (2014–2018). Assim tomamos a liberdade de tratar de algumas realizações, tecer alguns comentários sobre os desafios da gestão e realizar algumas justas homenagens e agradecimentos.

Coube a essa Diretoria Executiva realizar a gestão da Fundação em um período de severa crise econômica e política do país, com impactos fortemente negativos sobre o orçamento da Universidade, os recursos das agências de fomento (Capes, CNPq e Fapesp) e da assistência à saúde e o financiamento das empresas públicas e privadas.

O enorme desafio da Funcamp foi se adequar às novas condições financeiras sem reduzir a qualidade do complexo trabalho prestado à Unicamp. A título de ilustração, realizamos a interveniência administrativa de mais de 950 convênios e contratos, celebrados entre a Unicamp e as instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais. Somos responsáveis

pela prestação de serviços das atividades de almoxarifado e de alimentação nos restaurantes universitários dos três campi: Campinas, Limeira e Piracicaba.

E colaboramos também na gestão administrativa de grande parcela dos recursos destinados à área da saúde da Unicamp: Hospital de Clínicas (HC), Hospital Estadual de Sumaré (HES), Caism, Gastrocentro, Hemocentro e por seis Ambulatórios Médicos Especializados (AMEs). Todas essas atividades envolvem a gestão de mais de cinco mil colaboradores e aproximadamente R\$ 430 milhões de recursos financeiros.

A interrupção de algumas atividades de prestação de serviços à Universidade (manutenção e segurança) obrigou a Funcamp a reduzir seu quadro de colaboradores. Ainda assim a Fundação manteve a política de valorização e qualificação de seus recursos humanos. Sabemos da responsabilidade de atender com qualidade e presteza as complexas e exigentes demandas de uma instituição de excelência como a Unicamp.

Mais do que nunca foi necessária uma gestão administrativa e financeira competente, equilibrada e republicana para assegurar a estabilidade financeira e institucional, como atestam os pareceres da auditoria externa e do Conselho Fiscal da Fundação.

Os momentos de crise geram oportunidades e exigem dos gestores criatividade e coragem. Olhando para o futuro da Unicamp e sua posição de liderança como Universidade pública de excelência, que recebe anualmente centenas de pesquisadores e professores de instituições nacionais e internacionais, a Diretoria Executiva tomou a decisão estratégica de ampliação e modernização da Casa do Professor Visitante (CPV). Essa tarefa não teria sido possível sem a confiança e aprovação do Conselho de Curadores da Fundação. E foi fundamental o trabalho dedicado e profissional de alguns colaboradores e voluntários. Um agradecimento especial da Diretoria Executiva ao Sr. Hélio José Ribeiro.

A Diretoria Executiva apoiou e atuou politicamente dentro do Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies). As mudanças institucionais envolvendo as áreas de Educação, de Pesquisa e de Ciência, Tecnologia e Inovação no país (Marco Legal de C&T&I e sua regulamentação, Decreto da Política Paulista de C&T&I, decreto de criação de Fundo Patrimonial, dentre outros) e as restrições de financiamento às atividades acadêmicas exigem das universidades públicas e de suas fundações de apoio uma participação corporativa e política mais ativa em defesa de seus interesses.

Do mesmo modo, o maior ativismo dos órgãos de controle (CGU, AGU, TCU, TCE, Ministério Público Federal e de São Paulo), as mudanças de governança das empresas públicas e privadas financiadoras das atividades de pesquisa e a maior demanda da sociedade por transparência e acesso às informações impõem novos de-

saños e responsabilidades para os gestores da Unicamp e da Funcamp

O Relatório Anual de Atividades 2017 da Funcamp vai de encontro ao propósito de maior transparência e de acesso às informações. Mas tem também como objetivo oferecer à própria Fundação e à Unicamp, uma gama de indicadores para a formulação de diagnósticos e execução de estratégias e programas que permitam a melhoria das atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência à saúde.

A Diretoria Executiva parte da premissa que a Universidade pública e, por extensão, suas fundações de apoio, fazem parte muito mais da busca das soluções possíveis e imprescindíveis do que dos problemas econômicos, financeiros, tecnológicos, sociais, políticos e institucionais vivenciados pelo país. Mais do que nunca se faz necessário que a Universidade pública cumpra seu papel indelegável de geração e difusão de conhecimento, aproximando e interagindo com as amplas, complexas e diversificadas demandas da sociedade, e, assim, legitimando e valorizando suas atividades acadêmicas.

A Diretoria Executiva da Funcamp gostaria de externar seu profundo agradecimento aos seus mais de cinco mil colaboradores. Sem a paciência, dedicação e profissionalismo dos seus funcionários seria impossível superar os desafios colocados.

A integração e sinergias geradas pela equipe de gerentes da administração –financeira, jurídica, compras, auditoria, recursos humanos, tecnologia de informação, apoio operacional, parcerias

e projetos, controladoria, gestão de contratos e prestação de serviços, hotelaria, restaurante e loja da casa – foram decisivas para o êxito da gestão. Uma equipe valorosa liderada com extrema competência, sensibilidade e dedicação pela Sra. Eda Marçal, coordenadora geral e secretária executiva da Fundação.

Um especial agradecimento aos Diretores Júlio Cesar Hadler Neto, José Antenor Pomilio, Watson Loh e Carlos Alberto Rodrigues Anjos por acreditarem na importância de uma gestão colegiada e pela coragem de compartilharem as decisões e responsabilidades. Desejamos à nova Diretoria Executiva muito êxito na nova gestão que se inicia em maio de 2018.



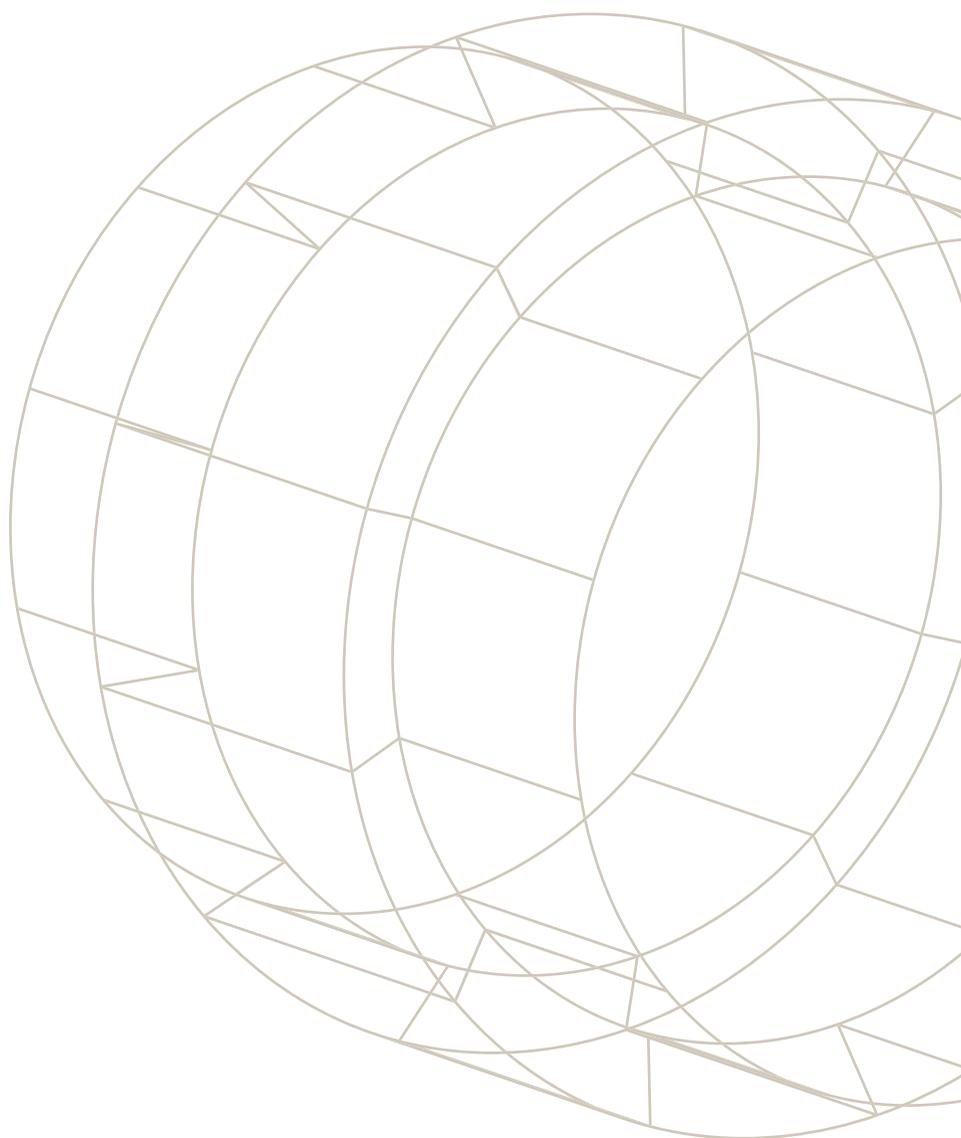
Fernando Sarti - Diretor Executivo



SUMÁRIO

A FUNCAMP	1	 P. 10
UNICAMP E FUNCAMP	2	 P. 12
ENTREVISTAS	3	 P. 20
FUNCAMP EM NÚMEROS	4	 P. 40
BALANÇO PATRIMONIAL E FINANCEIRO	5	 P. 63
BUSCA PELA EXCELÊNCIA	6	 P. 66
GLOSSÁRIO	7	 P. 76

1. A FUNCAMP



A Funcamp foi instituída em 1977, pelo então Reitor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Zeferino Vaz, com o objetivo de, conforme seu Estatuto, "proporcionar à Unicamp, dentro de suas possibilidades, meios necessários à adequada mobilização de seus recursos humanos e materiais para o atendimento de necessidades e objetivos econômicos, sociais, pedagógicos, assistenciais, previdenciários e culturais da comunidade, colaborar na realização de pesquisas científicas, de ensino e de desenvolvimento institucional da Universidade Estadual de Campinas".

A Fundação presta serviços exclusivamente para a Unicamp. Sua principal atividade é a Administração de Convênios. Dentro dessa atividade, realiza as aquisições de bens e serviços e a contratação de profissionais necessários ao desenvolvimento das pesquisas e dos serviços previstos nos convênios e nos contratos firmados pela Unicamp com diversas instituições públicas e privadas.

Adicionalmente, a Fundação executa atividades de apoio à Unicamp como a produção de refeições, administração de almoxarifados e

serviço de monitoramento eletrônico visando à preservação do patrimônio da Universidade. Conta, ainda, com a Casa do Professor Visitante (CPV), que tem como objetivo fornecer hospedagem aos pesquisadores e aos professores que visitam a Universidade.

No ano de 2017, a Funcamp administrou cerca de 450 milhões de reais provenientes de aproximadamente 1.500 convênios, contratos e cursos, envolvendo todas as áreas de atuação da Unicamp.

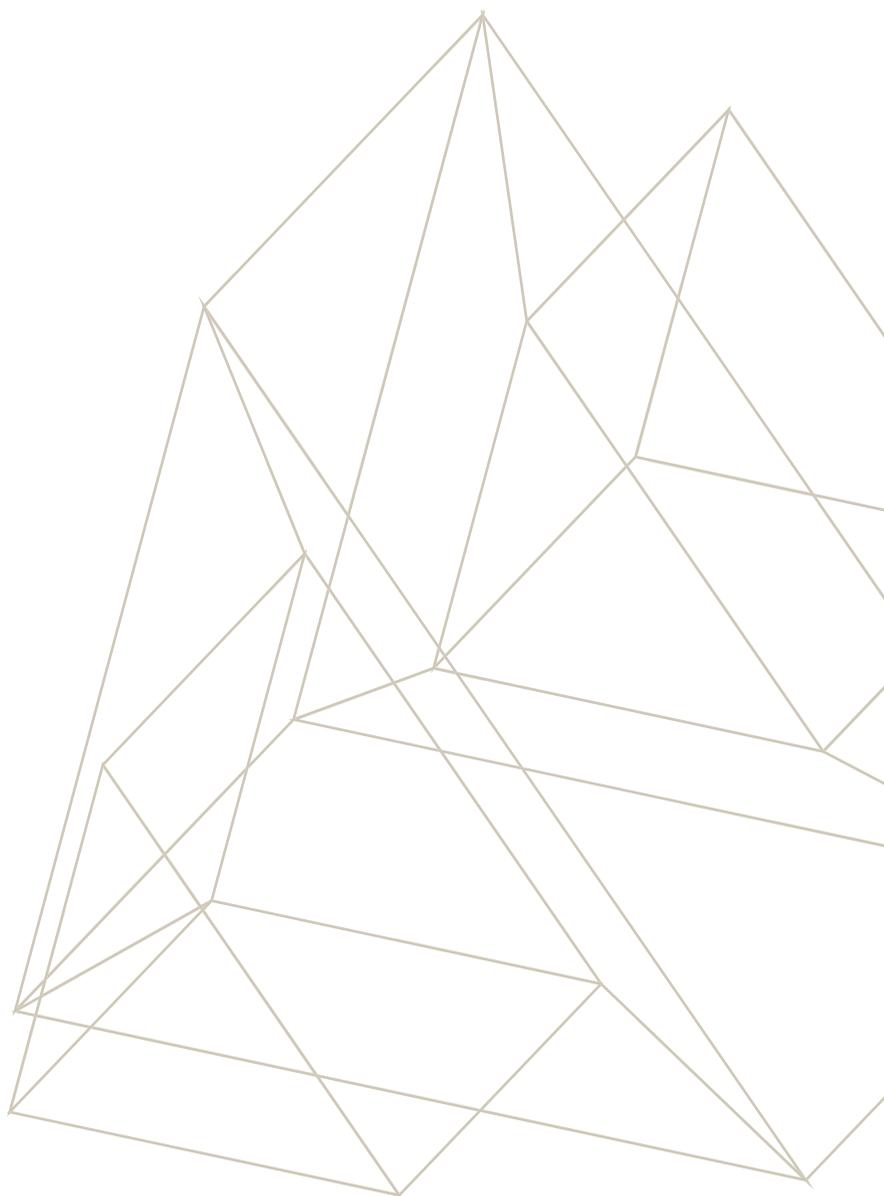
A Fundação conta com 4.596 empregados celetistas. Desses, 738 respondem diretamente à Fundação e 3.858 estão subordinados aos diversos convênios de pesquisas e prestação de serviços. Além dos celetistas, a Funcamp é responsável por 105 estagiários e 417 bolsistas que atuam nos diferentes projetos da Universidade.

A Funcamp também atua como facilitadora no processo de gestão do Hospital Estadual Sumaré (HES) e dos Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs) das cidades de Piracicaba, Rio Claro, Limeira, Mogi Guaçu, São João da Boa Vista e Santa Bárbara D'oeste.



Missão: Atender à Unicamp no seu desenvolvimento e compromisso com a sociedade, atuando com excelência e respeitando os princípios éticos, morais e legais.

2. UNICAMP E FUNCAMP



A Funcamp atua como interveniente administrativa na maioria dos convênios e contratos firmados pela Unicamp com diversas empresas e entidades. Entre elas, destacam-se:

Instituições Federais

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
Caixa Econômica Federal
Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Financiadora de Estudos e Projetos – Finep
Ministério da Saúde/Instituto Nacional de Câncer
Petrobras – Petróleo Brasileiro S.A.
Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região

Instituições Estaduais

Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo
Fundação do Desenvolvimento Administrativo
Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo
Secretaria do Estado da Cultura de São Paulo
Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo
Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat
Universidade Estadual do Maranhão – UEMA

Instituições Municipais

Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas – Emdec
Prefeitura Municipal de Piracicaba
Prefeitura Municipal de Campinas
Prefeitura Municipal de Limeira
Prefeitura Municipal de Sorocaba
Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A. de Campinas

Empresas Privadas

AES Tietê S.A.

Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – Abdi

Ajinomoto do Brasil Indústria e Comércio de Alimentos Ltda

Angelus Indústria de Produtos Odontológicos S.A.

Associação Brasileira das Centrais de Abastecimento

Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial

Associação do Sanatório Sírio – Hospital do Coração

Associação Museikan de Kendo

Astro34 Comércio e Serviços Ltda

Baker Hughes do Brasil Ltda

Basf S.A.

Bayer Pharma Ag

BG E&P Brasil Ltda

Biocelere Agroindustrial Ltda

Biolab Sanus Farmacêutica Ltda

Blau Farmacêutica S.A.

Bradar Indústria S.A.

Brasil Kirin Indústria de Bebidas S.A.

Braskem S.A.

Bristol-Myers Squibb Farmacêutica S.A.

Cargill Agrícola S.A.

Catavento Cultural e Educacional

Centro Nacional de Pesquisas em Energia e Materiais – Cnpem

Centro para a Competitividade e Inovação do Cone Leste Paulista – Cecompi

Chiltern Pesquisa Clínica Ltda

Classe Assistência Médica S/S Ltda – EPP

Colgate-Palmolive Indústria e Comércio Ltda

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – Coelba

Companhia Energética do Piauí – Cepisa

Companhia Paulista de Força e Luz

Companhia Piratininga de Força e Luz

Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí

Contech Produtos Biodegradáveis Ltda

Cooperativa Regional dos Cafeicultores em Guaxupé Ltda

Cristália Produtos Químicos e Farmacêuticos Ltda

DLE – Diagnósticos Laboratoriais Especializados Ltda

Dona Francisca Energética S.A.
Embraer – Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.
Enalta Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda
Entourage Indústria e Comércio Ltda
Ericsson Telecomunicações S.A.
Erios Equipamentos Técnicos e Científicos Ltda
ETH Bioenergia S.A.
Federação Brasileira de Bancos – Febraban
Formitex Empreendimentos e Participações Ltda.
Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo – Fusp
Fundação Espírito-Santense de Tecnologia – Fest
Futuragene Brasil Tecnologia Ltda
IBM Brasil – Indústria, Máquinas e Serviços Ltda
Immunossay Indústria e Comércio S.A.
Innova, Comércio, Importação, Exportação e Serviços Ltda
Instituto de Ensino e Pesquisa Alberto Santos Dumont – ISD
Instituto de Pesquisas Eldorado
Instituto Itaú Cultural
International Paper do Brasil Ltda
Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Limeira
Janssen-Cilag Farmacêutica Ltda
Laboratórios Exactgene Ltda
LG Eletronics do Brasil Ltda
Libbs Farmacêutica Ltda.
Loréal Brasil Pesquisas e Desenvolvidores Ltda
MCLTecnologia da Informação Ltda
Microbiol Indústria e Comércio Ltda.
Monsanto do Brasil Ltda
Motorola Mobily Comércio de Produtos Eletrônicos Ltda
MWL Brasil Rodas e Eixos Ltda
Nacional de Grafite Ltda
Neurolife Laboratórios Ltda
Nitryx Consultoria e Informática Ltda
Novartis Biociências S.A.
Novo Nordisk Farmacêutica do Brasil Ltda
Orbys Desenvolvimento de Tecnologia de Materiais Ltda

Peugeot-Citroen do Brasil Automoveis Ltda
Pharmaceutical Research Associates Ltda.
Pirelli Pneus Ltda
Porto Primavera Transmissora de Energia S.A.
PPD Development, LP
Prati, Donaduzzi & Cia Ltda
Produtos Químicos Guaçu Indústria e Comércio Ltda.
Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S.A.
Queiroz Galvão Exportação e Produção S.A.
Radioit Eletrônica Ltda
Repsol Sinopec Brasil S.A.
Rio Grande Energia S.A.
Rumo Logística Operadora Multimodal S.A.
Samsung Eletrônica da Amazônia Ltda
Schering-Plough Indústria Farmacêutica Ltda
Silvestre Labs Química e Farmacêutica Ltda
Sinochem Petróleo Brasil Ltda
Sociedade de Computação Científica - SCC
Souza Cruz S.A.
Squadra Tecnologia S.A.
Statoil Brasil Óleo e Gás Ltda
Suzano Papel e Celulose S.A.
Syngenta Proteção de Cultivos Ltda
Takase e Dias Engenharia Ltda
Tangará Energia S.A.
Tecsyst do Brasil Industrial Ltda
Usina São Francisco S.A.
Vale S.A.

Instituições Internacionais

Biogen Idec Inc.

Clinverse, Inc

Colgate-Palmolive Company

Coursera Inc,

Delft University Of Technology

European Foundation For The Study Of Diabetes

Gilead Sciences, Inc.

Global Labour University Association

Hitachi Ltd. Central Research Laboratory

Kendle Internacional Inc.

Medivation, Inc.

Organização Pan-Americana da Saúde-Organização Mundial da Saúde

Parexel International S.A.

Programa das Nações Unidas Para o Desenvolvimento.

Quintiles, Inc.

Royal College Of Surgeons Na Irlanda

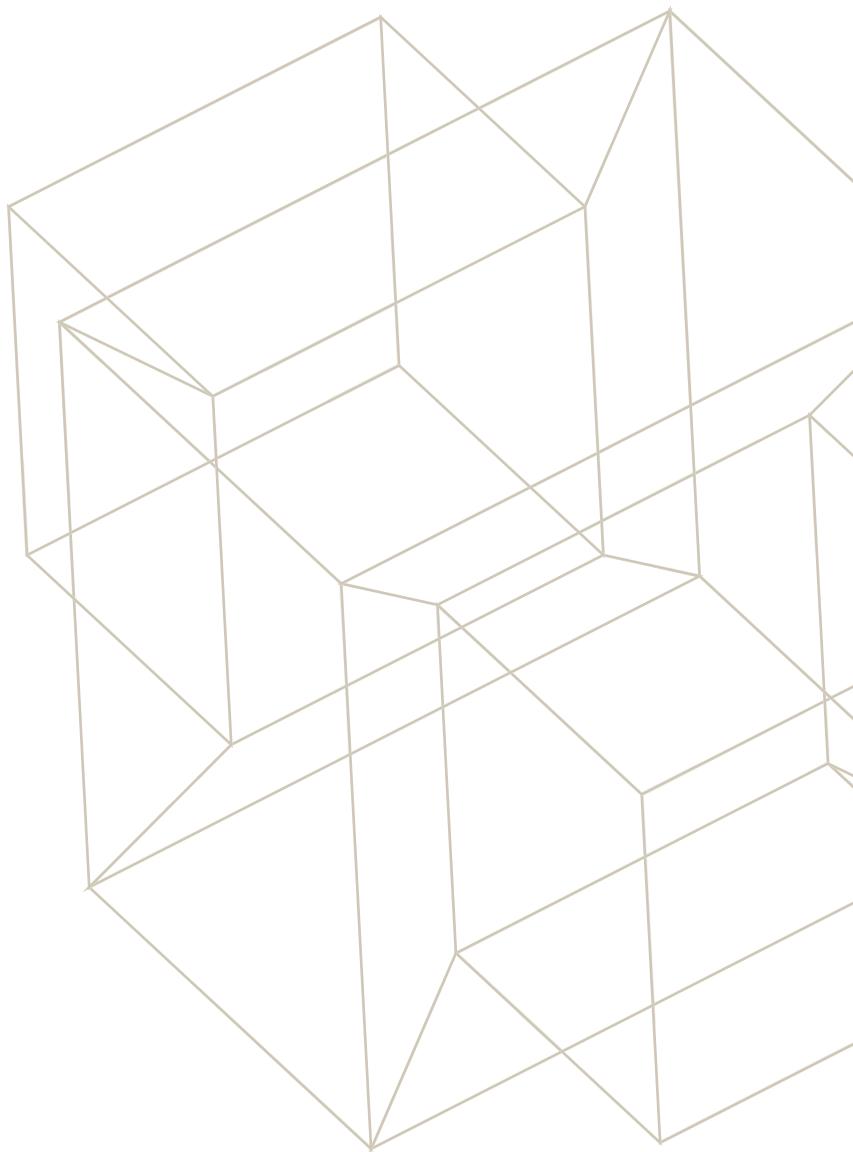
Structural Genomics Consortium

Terra Foundation For American Art

The Boeing Company

University Of Alicante

3. ENTREVISTAS



Profa. Dra. Teresa Dib Zambon Atvars

Convênios e parcerias permitem dedicação ao ensino, à pesquisa e à extensão

Prof. Dr. João Batista de Miranda

Uma parceria vital para o funcionamento do hospital da Unicamp

Profa. Dra. Márcia Abreu

O papel do livro na difusão de ideias e conhecimento

Prof. Dr. Miguel de Arruda

Práticas esportivas na Unicamp. Sem desculpas para ficar parado

Prof. Dr. Paulo Arruda

Do gene à molécula de um bilhão de dólares

Prof. Dr. Pedro Ganzeli

Um simpósio focado em política e gestão educacional

Profa. Dra. Raquel Scotti Hirson

Um acervo de teatro aberto à sociedade

Prof. Dr. Stanislav Moshkalev

Novas aplicações tecnológicas para o grafite natural

Prof. Dr. Thiago P. M. Alegre – Prof. Dr. Gustavo Wiederhecker

Todas as cores da ciência na busca da imagem perfeita

Prof. Dr. Walmir de Freitas Filho

Armazenar para não faltar é o axioma da energia elétrica do futuro

Convênios e parcerias permitem dedicação ao ensino, à pesquisa e à extensão

A Fundação de Desenvolvimento da Unicamp (Funcamp) é interveniente em inúmeros convênios de pesquisa, de extensão e de assistência na área de saúde. São convênios que financiam estas atividades, essenciais para a vida universitária e para colocar a Unicamp no patamar de excelência que tem hoje. Todos estes convênios são gerenciados pela Funcamp de acordo com a legislação vigente e com os requisitos definidos pelo tipo de agência contratante do projeto, se é pública (estadual, federal, municipal), privada ou do terceiro setor.

"A ideia central é ter uma fundação de apoio, que desonere o tempo dos docentes e pesquisadores das atividades burocráticas e administrativas, permitindo que os mesmos possam se dedicar, prioritariamente, às pesquisas, ao ensino e à extensão", explica Teresa Dib Zambon Atvars, Coordenadora Geral da Unicamp e Presidente do Conselho Curador da Funcamp.

De acordo com Atvars, há muitos bons exemplos que podem ser citados. Na área de saúde, um exemplo é o gerenciamento de parte dos recursos SUS provenientes dos atendimentos realizados no Hospital da Mulher Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti (CAISM), no Gastrocentro, no Hemocentro e no Hospital de Clínicas (HC) da Unicamp. A Funcamp é responsável pelos con-

tratos de trabalho de mais de mil funcionários, entre enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos de várias especialidades, quadro adicional necessário ao bom funcionamento do enorme complexo hospitalar da Universidade, que atende uma população de quase seis milhões de pessoas vindas da Região Metropolitana de Campinas (RMC) e até de outros Estados do Brasil.

Outra área com muitos projetos que recebe destaque dentro da gestão da Funcamp são as parcerias com empresas na área de petróleo e gás, com as várias empresas do setor que demandam projetos coordenados por docentes das Faculdades de Engenharia Química, Engenharia Mecânica, Instituto de Física, Instituto de Química, Instituto de Matemática, Instituto de Geociências, Instituto de Computação, etc. A gestão dos projetos envolve contratação de pesquisadores, bolsas de alunos de iniciação científica, mestrado, doutorado, bem como a compra de insumos e de equipamentos para os projetos.

Alguns convênios administrados pela Funcamp geram receitas para a universidade, que em parte financiam outros projetos de pesquisa através do Fundo de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e Extensão (FAEPEX), num ciclo virtuoso de projetos qualificados de ensino e de

pesquisa selecionados pela Comissão Central de Pesquisas, vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP).

"Além de serem bem administrados, alguns geram receitas adicionais para a Universidade, permitindo que ela cumpra melhor a sua missão", comenta Atvars.

Para a Presidente do Conselho Curador da Funcamp há inúmeras possibilidades de novas parcerias em função do crescimento econômico que se vislumbra no país, principalmente rela-

cionadas com empresas privadas ou empresas de economia mista.

"Há um crescimento substancial dos projetos de parceria com empresas nas áreas de petróleo e gás, de fontes renováveis de energia, na área de fármacos e com vários órgãos públicos que atuam na área da saúde. Vamos colocar nossa atenção nesses e em outros pontos e trabalhar com excelência para formalizar novos contratos em várias áreas do conhecimento", conclui Atvars.



Prof. Dra. Teresa Dib Zambon Atvars
Coordenadora Geral da Unicamp
Presidente do Conselho Curador da Funcamp

Uma parceria vital para o funcionamento do hospital da Unicamp

A Unicamp é hoje reconhecida como a melhor Universidade da América Latina. Seu prestígio e reconhecimento são por muitos atribuídos ao complexo da área de Saúde que atende a uma população de aproximadamente seis milhões de pessoas da Região Metropolitana de Campinas (RMC) e até de outros estados brasileiros. Dentro desse complexo, destacam-se a Faculdade de Ciências Médicas (FCM) e o Hospital de Clínicas (HC) da Unicamp.

A pedra fundamental da construção do Hospital de Clínicas da Unicamp foi lançada em 1975. Em 1979 foram inaugurados os primeiros consultórios dos ambulatórios e contratados os primeiros 195 servidores. Em 1985 era inaugurado o primeiro leito do HC na Enfermaria Geral de Adultos e, realizada a primeira cirurgia, conduzida por Luiz Sérgio Leonardi e Mário Mantovanni, médicos e professores da FCM.

Hoje, o HC é considerado um dos maiores hospitais universitários do interior do estado de São Paulo que atende, aproximadamente, 500 mil pacientes por ano. Além disso, é considerado um centro de excelência na realização de transplantes, cirurgias, pesquisa, ensino e assistência à saúde. Mais de três mil funcionários entre

médicos, médicos-residentes, enfermeiros, técnicos de enfermagem e equipe administrativa atuam, diariamente, em seus ambulatórios, centro cirúrgico, enfermarias e áreas de apoio.

De acordo com João Batista de Miranda, professor do Departamento de Ortopedia da FCM e Superintendente do HC, a Fundação de Desenvolvimento da Unicamp (Funcamp) é vital para ao funcionamento do Hospital. Do total de funcionários contratados, aproximadamente 930 são funcionários contratados pelo convênio administrado com a interveniência da Fundação.

"Sem o apoio da Funcamp não teríamos condições de fazer o atendimento que fazemos. A Funcamp ajuda, de maneira fundamental, a administração do hospital", comenta Miranda.

Além do convênio para contratação de pessoal – considerado pelo superintendente do HC como o mais importante – outros convênios específicos são mantidos entre Funcamp e HC: almoxarifado, farmácia e restaurante.

"Sem sombra de dúvidas, em todos esses setores, a Funcamp é um agente facilitador de extrema importância. Assim, podemos atender a

Universidade e a FCM em todas as atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência", explica Miranda.

No que confere ao hospital seu amplo reconhecimento pelo serviço de assistência que presta à população atendida pelo Sistema Único de Saúde (SUS), Miranda ressalta que o quadro de funcionários não estaria completo sem a contratação pela Funcamp de um número expressivo de médicos e enfermeiros. "Isso viabiliza o atendi-

mento à população de Campinas e de outras cidades que recorrem ao hospital", diz.

Com o passar dos anos e por meio de uma gestão responsável e parceira, Miranda explica que todas as necessidades do hospital têm sido contempladas com o apoio da Funcamp. "Todas as atividades do hospital estão sendo desenvolvidas a contento. Na realidade, chegamos num ponto de equilíbrio", conclui o superintendente do HC.



Prof. Dr. João Batista de Miranda
Superintendente do Hospital de Clínicas da Unicamp

O papel do livro na difusão de ideias e conhecimento

A Editora da Unicamp foi fundada em 1982. Sua missão é promover a difusão de obras de significação científica, técnica, literária, artística e de interesse didático, especialmente aquelas relacionadas às pesquisas acadêmicas. Ao longo desses anos, a Editora da Unicamp publicou mais de mil títulos, dos quais 500 permanecem em seu catálogo, composto por livros que vão da filosofia à ciência da computação, da música à linguística e da matemática à crítica literária. Algumas das obras são organizadas em coleções, que vão da inovação aos estudos medievais.

De acordo com Márcia Abreu, diretora da Editora da Unicamp, a Fundação de Desenvolvimento da Unicamp (Funcamp) exerce um papel fundamental para que a Editora cumpra sua missão. "A Funcamp oferece suporte jurídico, sobretudo no que diz respeito aos contratos de edição com autores e agências literárias, e auxílio em questões fiscais e contábeis, colaborando fortemente para a qualificação da gestão administrativa da Editora," afirma.

A Fundação também é parceira na divulgação e comercialização dos livros da Editora da Unicamp e em iniciativas como o programa televisivo "Café com Conversa" – que também

conta com o apoio da TV Unicamp e da Secretaria Executiva de Comunicação.

"A criação de um ponto de venda de livros, instalado em 2017 no hall de entrada do restaurante da Casa do Professor Visitante, gerou resultados positivos tanto para as vendas, quanto para a divulgação dos livros junto aos professores universitários de outras partes do Brasil ou países, que se hospedam no hotel ou frequentam seu restaurante", destaca Márcia.

A Editora da Unicamp pretende, nos próximos anos, consolidar-se como referência na publicação de livros acadêmicos e ampliar a divulgação das obras de seu catálogo na mídia. Outra ação esperada é expandir a difusão dos livros da Editora nos campi da universidade, localizados em Limeira e Piracicaba, e em cidades da região de Campinas, por meio de uma livraria móvel, a ser criada em parceria com a Funcamp.

Outros projetos ambiciosos que estão no foco de trabalho da Editora da Unicamp são internacionalizar a produção editorial por meio de traduções para o inglês e, possivelmente, para o espanhol e francês, e implantar um setor de formação na Editora, com a criação da Academia

do Livro, que oferecerá cursos de extensão e de especialização.

"A colaboração da Funcamp é imprescindível para que a Editora avance em relação a esses desafios. Estamos confiantes no sucesso dessas ações", diz Márcia.



Profa. Dra. Márcia Abreu
Diretora da Editora da Unicamp

Práticas esportivas na Unicamp. Sem desculpas para ficar parado

Atividades circenses, badminton, balé clássico, capoeira, condicionamento físico, contato e improvisação. Corrida, dança de salão, dança do ventre, escolinha de luta. Forró e capoeira. Duathlon e Triathlon. Esgrima, forró, ginástica acrobática, ginástica para crianças e handebol em cadeira de rodas. Hidroginástica, hope skipping, jazz, jui jitsu, judô, kendo e kung fu. Lian gong e musculação. Natação, parabadminton, pilates, ritmos, roda alemã, rugby e taekwondo. Tai Chi Chuan, tênis, trampolim, trapézio e yoga. Tiro com arco e powerlifting.

São muitas as opções de esportes e atividades físicas oferecidas pela Faculdade de Educação Física (FEF) da Unicamp, semestralmente, a pessoas de todas as idades, da comunidade interna e externa à universidade. As atividades são realizadas por intermédio da Coordenadoria de Desenvolvimento de Esportes (CODESP), e contam com a interveniência administrativa da Fundação de Desenvolvimento da Unicamp (Funcamp).

Semestralmente, as atividades físicas de extensão da FEF atendem cerca de 3.500 usuários.

"As atividades de extensão são um dos pilares da FEF, desde a criação da unidade em 1985. De lá para cá, as atividades cresceram tanto do ponto de vista quantitativo (algumas vagas esgotam-se em poucos minutos), como também do ponto

de vista qualitativo, com a oferta de modalidades e atividades que, pelas suas características, não fazem parte da estrutura curricular da faculdade, como arbitragem e trampolim acrobático", comenta o diretor da FEF, Miguel de Arruda.

São objetivos principais das atividades, de acordo com Arruda, integrar e viabilizar na FEF, o estágio e a prática pedagógica da modalidade esportiva e recreativa, tendo em vista o atendimento das comunidades interna e externa da Unicamp e a oferta aos alunos de uma prática supervisionada.

Além de ser uma possibilidade para os estágios curriculares dos alunos dos últimos anos dos cursos de graduação oferecidos pela FEF, as atividades também contribuem com as ações de ensino-aprendizagem dos grupos acadêmicos da FEF aplicada aos seus respectivos alunos de graduação e pós-graduação.

"Em ambas as situações, as atividades são supervisionadas por docentes da faculdade e contam com a participação das comunidades interna e externa à universidade", reforça Arruda.

Algumas modalidades são gratuitas e outras contam com uma taxa única de adesão, bastante acessível. Os recursos oriundos das ativida-

des de extensão são investidos na melhoria da infraestrutura da FEF e para custear as despesas das atividades ofertadas. "A gestão financeira é exercida de forma colegiada pela Comissão de Extensão da FEF, apoiada nas condições logísticas da secretaria da CODESP e de acordo com as normas vigentes no âmbito da Extensão da Unicamp", explica Arruda.

Mais do que atividades de ensino e extensão, as atividades físicas oferecidas pela FEF também cumprem uma terceira função: a pesquisa. "Por operar permanentemente junto à população, a extensão da FEF gera informações sistematizadas sobre diferentes realidades de observação e intervenção. É um grande laboratório para alunos e professores", finaliza o diretor.



Prof. Dr. Miguel de Arruda
Diretor da Faculdade de Educação Física da Unicamp

Do gene à molécula de um bilhão de dólares

Transformar a Unicamp num polo internacional de desenvolvimento de pesquisas farmacêuticas nas áreas de biologia molecular, clonagem de genes, purificação de proteínas e química medicinal. Esse é um dos objetivos do convênio assinado entre o Centro de Biologia Química de Proteínas Quinases – que integra o Structural Genomics Consortium (SGC) – e a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPPII).

O convênio prevê um aporte de R\$ 25 milhões ao longo de seis anos para a identificação de novas moléculas para alvos terapêuticos potenciais. O valor é dividido entre a EMBRAPPII (35%), as empresas farmacêuticas (45%) e a Unicamp (20%) na manutenção de 35 pesquisadores e professores de diversos Institutos e Faculdades.

O Structural Genomics Consortium (SGC) é uma parceria público-privada que reúne mais de 400 cientistas de universidades, indústrias farmacêuticas e entidades sem fins lucrativos, envolvidos na descoberta de novos medicamentos. Desde 2015, a Unicamp com o apoio da FAPESP integra esse consórcio, que conta com centros em Oxford (Inglaterra), Toronto (Canadá), Carolina do Norte (Estados Unidos), Estocolmo (Suécia) e Frankfurt (Alemanha).

De acordo com Paulo Arruda, professor do Instituto de Biologia e Coordenador do SGC-Unicamp, a assinatura do convênio com a EMBRAPPII é uma oportunidade para trazer até cinco indústrias farmacêuticas brasileiras para dentro desse ambiente de inovação aberta e, assim, alavancar pesquisas colaborativas para a descoberta de novas drogas terapêuticas para o tratamento de doenças infecciosas e doenças negligenciadas e o desenvolvimento de moléculas para alguns tipos de câncer.

"Participar desse consórcio significa estar na fronteira do conhecimento da química medicinal e biologia estrutural, dentro de um grupo enorme de pesquisa que utiliza o estado da arte da ciência, em um mercado global da ordem de U\$ 1,4 trilhão de dólares e, no caso do Brasil, de aproximadamente R\$ 13 bilhões, apenas considerando as prescrições médicas", comenta Arruda.

Um medicamento, até chegar à prateleira de uma farmácia, deve atender uma série de propriedades. Qualquer remédio tem como alvo uma proteína que é codificada pelo genoma – informação hereditária de um organismo codificada no DNA.

O grande problema, segundo Arruda, é fazer a associação entre a proteína e a doença. E é nesta etapa que se gasta uma quantidade enorme de dinheiro para reproduzir esse processo em laboratório a fim de desenvolver um novo medicamento.

As proteínas chamadas de quinases são enzimas responsáveis pela regulação de diversos processos biológicos do corpo humano. Os laboratórios SGC têm uma plataforma de pesquisa com muitas proteínas, o que permite aos pesquisadores da Unicamp trabalharem simultaneamente na busca de uma molécula química

específica, potente e segura para bloquear a atividade da proteína da célula que está causando a doença. É assim que são desenvolvidos os remédios.

"Queremos atrair novos investimentos com a meta de inovação na área farmacêutica e criar condições para desenvolver a molécula de um bilhão de dólares. Isso depende de uma atividade científica de alto nível e corretamente organizada. As pessoas existem, as empresas e grupos de pesquisa interessados existem e estamos conseguindo atrair a força científica para um único local, a Unicamp", diz Arruda.



Prof. Dr. Paulo Arruda
Coordenador do Consórcio SGC-Unicamp

Um simpósio focado em política e gestão educacional

Com o tema "Tendências da Política e da Gestão Educacional: impactos na Organização da Escola Pública", o XI SIMPLAGE – tradicional simpósio organizado pelo Laboratório de Gestão Educacional (LAGE) da Faculdade de Educação (FE) da Unicamp – reuniu cerca de 300 participantes de mais de 50 municípios dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná e teve como objetivos centrais, a análise das políticas educacionais no âmbito dos sistemas de ensino e a socialização de relatos de pesquisas e práticas na política e gestão da Educação.

Concebido como espaço para a difusão de pesquisas e experiências no âmbito das redes públicas de ensino, assim como nas instituições privadas, o SIMPLAGE buscou promover a integração entre as instituições vinculadas à educação básica e os centros de pesquisa em educação, interessados em gestão educacional.

"Entendemos que a interação entre os profissionais da Educação Básica com os professores e pesquisadores da Universidade estimula e fomenta análises e reflexões sobre os programas e ações educativas, bem como em relação às políticas educacionais local, regional, nacional e internacional, que ampliam e qualificam o fazer pedagógico", diz o Coordenador do LAGE e docente da FE, Pedro Ganzeli.

Abordando a ação do Estado no processo de privatização do ensino em diferentes níveis, o SIMPLAGE contou com a conferência de abertura intitulada "Tendências da política e da gestão educacional: impactos na organização da escola pública". A palestra foi proferida pela professora Dalila Andrade Oliveira, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sob a coordenação da docente da FE, Cristiane Machado, e teve como foco central de reflexão o impacto da cultura privatizante nas organizações públicas e a sua conseqüente precarização.

A conferência foi disponibilizada pela organização no link <https://www.fe.unicamp.br/ead/galerias/2859/3610>

"Quando falamos em privatização da Educação, não estamos nos referindo apenas à transferência do serviço público para a iniciativa privada, mas a uma cultura relacionada à ideia de que o direito social à Educação passa a ser concebido como serviço a ser prestado por agências públicas ou privadas. É preciso pensar em uma perspectiva mais democrática de gestão educacional, em que o direito social orienta a organização das políticas e sistemas educacionais. Infelizmente, a tendência não tem sido essa", explica Ganzeli sobre a importância da escolha do tema que abriu o SIMPLAGE.

Ainda durante o Simpósio promovido pelo LAGE, também ocorreram apresentações de 51 trabalhos

de pesquisa e relatos de experiências, contando com 77 autores e coautores, divididos em seis eixos temáticos: Políticas, Planos, Programas e Gestão Educacional; Avaliação Educacional; Formação Inicial e Continuada do Profissional da Educação; Práticas Escolares; Financiamento da Educação e Autonomia dos Profissionais da Educação.

Polêmica pela diversidade de concepções sobre educação e gestão, a mesa redonda "Direito à Educação Básica: implicações para a gestão democrática da escola pública" encerrou a programação. A sessão foi coordenada pela também docente da FE, Ana Elisa Spaolonzi Queiroz Assis, e teve como debatedores convidados, o juiz instrutor do Supremo Tribunal Federal (STF), Richard P. Pae Kim, e a Secretária Municipal de Educação de Nova Odessa e Coordenadora da Câmara Temática de Educação da Região Metropolitana de Campinas, Claudicir Brasilino Picolo.

"Desde a fundação do LAGE, em 1996, desenvolvemos estudos que têm por base a relação entre Estado e Sociedade, na elaboração, implementação e avaliação de políticas de sistemas educativos e gestão educacional. Nossas pesquisas enfocam o direito à educação, gestão democrática, projeto político pedagógico, organização do trabalho docente, financiamento, planejamento, currículo e legislação da educação nacional e internacional. Buscamos explorar as diversas concepções de gestão e realizar os enfrentamentos relacionados

a gestão democrática, promovendo debates nem sempre fáceis", conta Ganzeli.

Especialista em gestão educacional, o coordenador do LAGE explica ainda que o laboratório atende as demandas de dinamização de sistemas e redes de ensino, como também, de instituições escolares por meio de consultorias e assessorias na área da gestão educacional. "Com a realização bienal do SIMPLAGE, criamos espaços de socialização e divulgação de experiências de gestão educacional e escolar, por meio de debates sobre a conjuntura da política e gestão da educação", finaliza.



Prof. Dr. Pedro Ganzeli
Coordenador do LAGE da Unicamp

Um acervo de teatro aberto à sociedade

Com 33 anos de trajetória e mais de 20 espetáculos já criados, o grupo teatral LUME – Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais da Unicamp é hoje um exemplo prático e bem-sucedido do movimento que propõe uma universidade cada vez mais aberta e integrada à sociedade. Instalado no coração de Barão Geraldo e reconhecido internacionalmente em mais de 27 países, o coletivo agora traz ao público parte do seu acervo histórico, a partir de projeto de digitalização e organização em meio digital, de materiais como folders, programas, cartazes, recortes de jornais, fotografias e arquivos de áudio e vídeo.

Desde 2012, o material armazenado pelo LUME ao longo de três décadas de atividades culturais ininterruptas, começou a ser organizado de forma sistemática pela própria equipe de atores, com o apoio de bolsistas, estagiários e funcionários técnico-administrativos, sob a Coordenação da atriz e Pesquisadora Raquel Scotti Hirson. Além de recuperar, classificar, organizar e conservar o acervo documental, o projeto "Memória LUME 33 anos – acervo aberto à sociedade" passou a reforçar a importância de manter viva a trajetória histórica do núcleo de teatro da Unicamp.

Atual Coordenadora associada do LUME, Raquel Hirson também é professora no Programa de Pós

Graduação do Instituto de Artes da Unicamp – e explica que o projeto de gestão arquivística, em prática há quase seis anos, foi criado para que o LUME pudesse preservar seu acervo de modo que outros pesquisadores pudessem ter acesso ao rico material de pesquisa do grupo. "Trata-se de uma perspectiva que engloba toda a vida de um documento, desde seu nascimento até sua destinação final, com a guarda permanente ou descarte e, também, a criação de um plano de classificação que reflita a instituição e seus modos de produção".

Dentre as metas e etapas do projeto em desenvolvimento, destacam-se: a definição do Quadro de Arranjos; a digitalização de itens como fitas VHS, fitas H8, fitas Mini DV, fitas VHS C, fitas cassete, programas, folders, filipetas, folhas de jornal e cartazes; a organização do material digitalizado; e a acomodação do material em mobiliário adequado, evitando a deterioração.

Parte do acervo ficará disponível para consultas internas, na sede física do LUME, em Barão Geraldo (R. Carlos Diniz Leitão, 150 – Vila Santa Isabel), e na internet, no endereço www.lumeteatro.com.br. As consultas ao acervo físico, com manuseio dos documentos ficarão restritas a casos especiais, em que pesquisadores devidamente credenciados justifiquem a necessidade de contato com o material. Tal cuidado, de acordo

com Raquel, visa à longevidade do material permanente, tendo em vista que o manuseio pode favorecer a deterioração do documento.

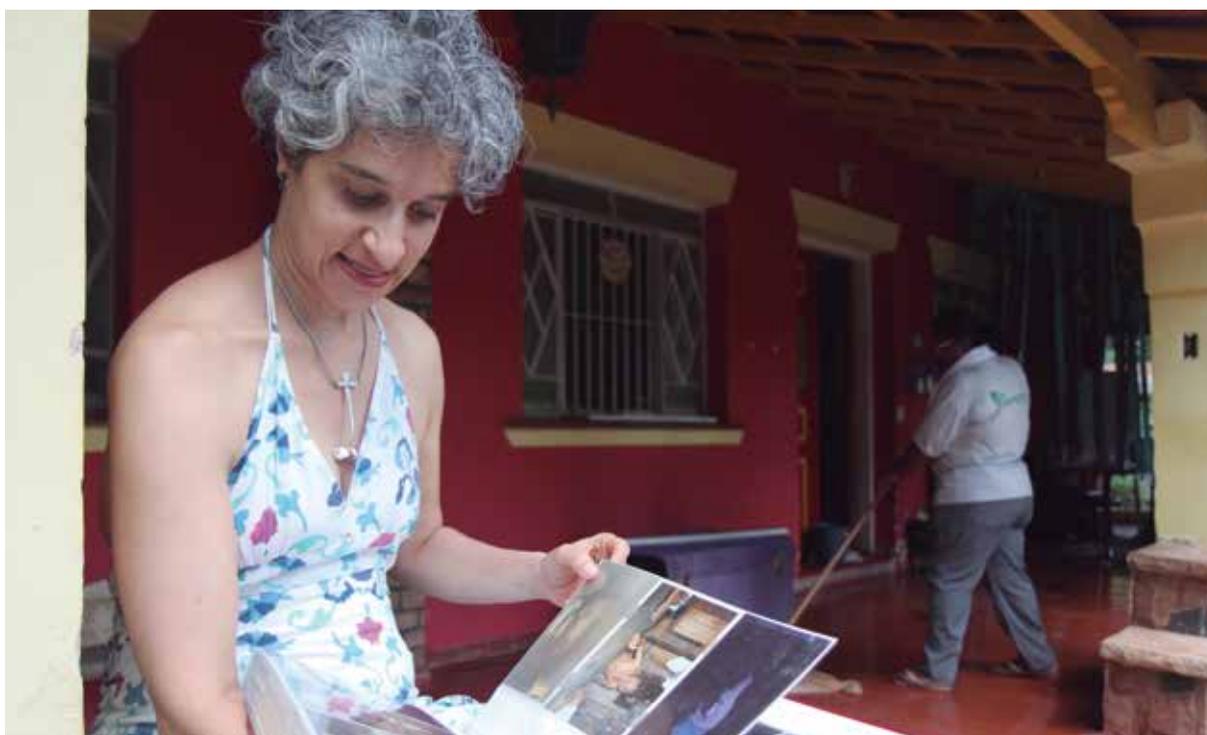
"Essa é a grande vantagem do padrão digital, pois ele permite que os documentos estejam ao alcance de todos, não somente de pesquisadores especializados, como do cidadão comum interessado em arte e em teatro", finaliza a Pesquisadora.

Saiba mais

O LUME - Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais da Unicamp é um núcleo de pesquisa da arte do ator, que possui repertório diversifica-

do de teatro físico, espetáculos em grupo, solos, e intervenções de grande dimensão ao ar livre com a participação da comunidade.

Toda essa extensa variedade de trabalho mantém sua coesão através da marcante e vigorosa metodologia de treinamento desenvolvida pelos atores-pesquisadores. Atualmente, o Núcleo conta no repertório, com 12 espetáculos e 10 demonstrações técnicas. Além dos espetáculos, o LUME difunde sua arte por meio de oficinas, palestras, assessorias, troca de experiências com artistas e pesquisadores, reflexões teóricas, publicações e simpósios.



Profa. Dra. Raquel Scotti Hirson
Coordenadora Associada do LUME

Novas aplicações tecnológicas para o grafite natural

Ao lado de países como China, Rússia e Canadá, o Brasil é um dos maiores produtores mundiais de grafite natural. Utilizado em inúmeras aplicações na indústria, desde a fabricação de aço, lápis e lapiseiras, à produção de lubrificantes, eletrodos e escovas de motores elétricos, o material também tem sido alvo de diversas investigações científicas que visam o desenvolvimento de novas soluções tecnológicas e novas aplicações.

É o caso da pesquisa conduzida pelo físico e Coordenador do Centro de Componentes Semicondutores e Nanotecnologias (CCSNano) da Unicamp, Stanislav Moshkalev, que objetiva o desenvolvimento de um novo material nanoestruturado condutor e flexível a partir de grafite natural.

"A grande vantagem do grafite é que ele poder ser utilizado em várias aplicações. A partir dele, podemos elaborar vários tipos de filmes flexíveis condutores, que podem ser aplicados, por exemplo, em roupas e calçados utilizados como Equipamento de Proteção Individual (EPI) pelos trabalhadores das câmaras frigoríficas, como sistema de aquecimento com baixo consumo de energia", argumenta Stanislav.

Vencer novos desafios tecnológicos e agregar valor de mercado ao grafite brasileiro estão

entre as metas do projeto desenvolvido com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) através do Sistema Brasileiro de Tecnologia (Sibratec) – e que conta com intervenção administrativa da Fundação de Desenvolvimento da Unicamp (Funcamp).

"Há uma perspectiva muito boa de agregar valor de mercado ao grafite como condutor elétrico flexível. Além de ser um material mais simples de ser trabalhado, ele também é muito mais barato em comparação com metais, como cobre e prata. E ainda é quimicamente inerte, não oxida e é muito mais leve", explica o pesquisador.

Ainda de acordo com Stanislav, com reservas de grafite natural da ordem de 100 milhões de toneladas, o Brasil tem nas mãos a possibilidade de desenvolver e ganhar mais dinheiro com aplicações tecnológicas mais complexas nessa área. Ele explica que a utilização do grafite pela indústria brasileira já está bem consolidada em algumas áreas, mas que agora o desafio passa a ser o de encontrar áreas mais sofisticadas de atuação, com investimento e criação de novas linhas piloto de produção.

"Estamos com mais uma proposta em andamento visando à criação de um novo tipo de engenharia, com uma metodologia capaz de

transformar esse tipo de material em pó na forma de filme contínuo, em rolos. Várias empresas têm interesse em técnicas que permitam a fabricação desse tipo de filme em processo contínuo", afirma, acrescentando que a inovação tecnológica é um processo longo e difícil.

"Muitas vezes, as ideias começam de um jeito e terminam de outro. No âmbito da pesquisa, pode ser suficiente ao pesquisador desenvolver um

único protótipo. Mas, esse é apenas o começo de um longo caminho a ser trilhado para eventual aplicação tecnológica aceita pela indústria. Enquanto a pesquisa em si exigirá um certo valor de investimento, a fase de desenvolvimento implicará em gastos até 10 vezes maiores e a de produção em grande escala, até muito mais ainda. É necessário superar muitos desafios tecnológicos", finaliza.



Prof. Dr. Stanislav Moshkalev
Coordenador CCSNano da Unicamp

Todas as cores da ciência na busca da imagem perfeita

Projeto de pesquisa em desenvolvimento no Laboratório de Pesquisa em Dispositivos (LPD) do Departamento de Física Aplicada do Instituto de Física Gleb Wataghin (IFGW) da Unicamp pretende criar um protótipo de filtros ópticos reconfiguráveis capazes de refletir luz com cores distintas mediante aplicação de tensão elétrica. Os filtros investigados serão baseados no fenômeno da iridescência, no qual a cor observada é resultado de interferência óptica ao invés de pigmentação – similar às cores observadas nas asas de algumas espécies de beija-flores, besouros e borboletas.

"Este efeito será explorado em protótipos com nanoestruturas periódicas, fabricadas por técnica de litografia por feixe de elétrons. Também serão utilizados filmes metálicos para possibilitar a exploração de ressonâncias plasmônicas – que surgem da troca de energia entre cargas elétricas e luz – em tais estruturas", explica o físico da Unicamp Thiago Pedro Mayer Alegre, um dos responsáveis pela pesquisa.

Para viabilizar a sintonia da cor refletida pelos filtros, serão explorados também cristais líquidos, cujos índices de refração podem ser controlados por uma tensão elétrica. As técnicas para microfabricação do protótipo serão desenvolvidas nos primeiros seis meses do projeto, que tem a duração de 30 meses. Outro papel fundamental do

protótipo inicial é gerar dados para possibilitar a calibração dos diversos parâmetros necessários para simulação precisa dos dispositivos.

"O sucesso deste projeto depende do desenvolvimento de três competências essenciais: microfabricação, simulação e caracterização dos filtros", comenta o físico Gustavo Wiederhecker que faz parte da equipe de pesquisadores do IFGW da Unicamp envolvidos no projeto.

A microfabricação envolverá a infraestrutura existente no Centro de Componentes Semicondutores e Nanotecnologias (CCSNano) e no Laboratório de Pesquisa em Dispositivos (LPD) da Unicamp. As simulações serão feitas em parceria entre o LPD e o grupo de pesquisa em metamateriais da Samsung Research Institute Brazil (SRBR). Já a caracterização dos filtros envolverá metrologia na escala nanométrica e será realizada tanto no CCSNano, quanto no Laboratório Multiusuários (LAMULT) do IFGW, por meio de técnicas de microscopia eletrônica e de força atômica.

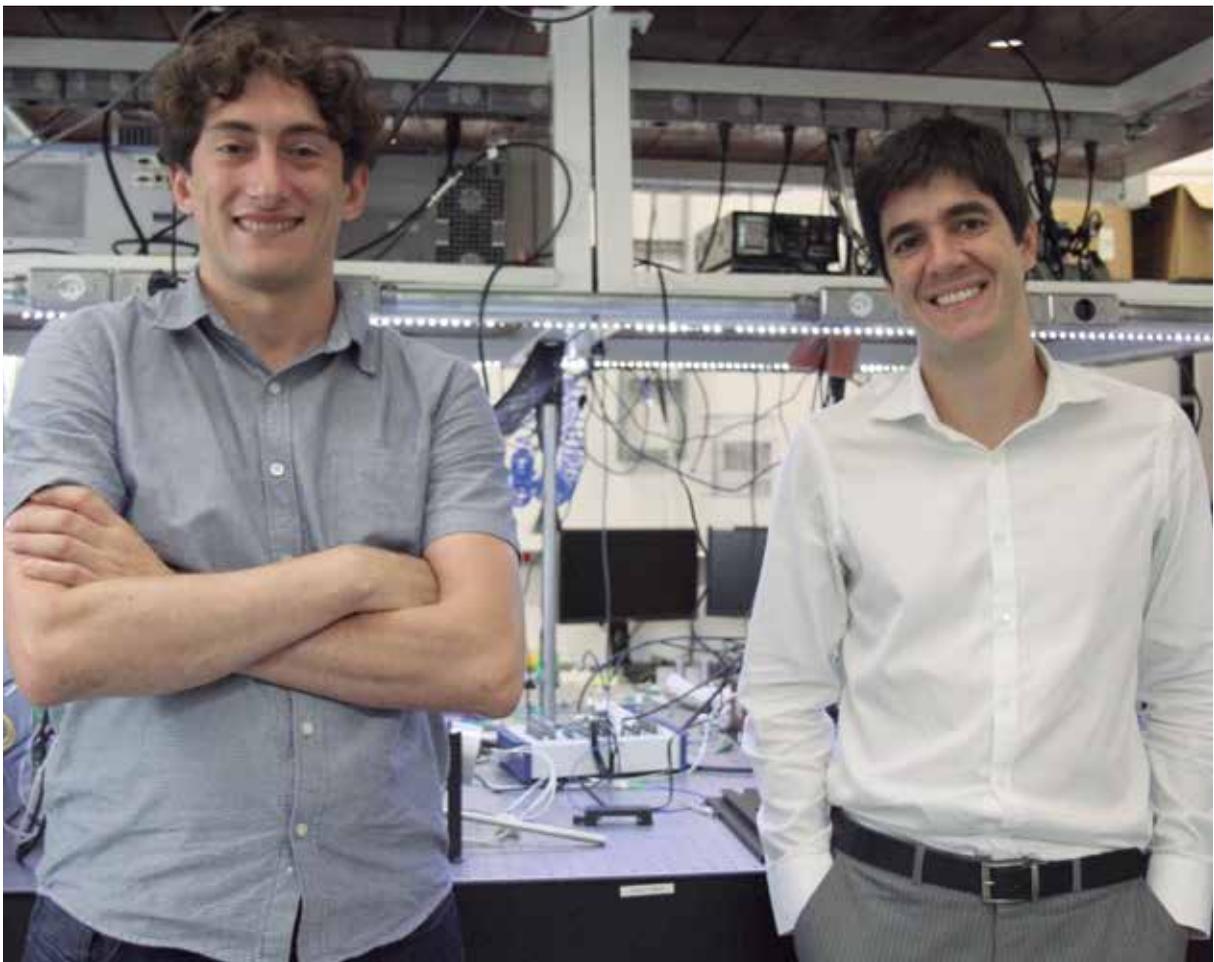
"As simulações permitirão prever o comportamento e as cores esperadas dos dispositivos fabricados e a nanometria permitirá avaliar a topografia e morfologia das estruturas. Essas etapas são fundamentais para guiar o desenvolvimento dos dispositivos", explica Thiago.

A expectativa dos pesquisadores é, ao final da pesquisa, chegar a um modelo de filtro incorporado a uma célula de cristal líquido e ter suas cores alteradas em toda a região visível do espectro da luz – apenas com a aplicação da eletricidade.

Com os recursos aportados pelo SRBR ao projeto, foi possível a contratação de quatro novos pesquisadores para reforçar a equipe da Unicamp até janeiro de 2020: um pesquisador

com bolsa de mestrado integral, um com bolsa de pós-doutorado, também integral, e dois alunos com bolsas de iniciação científica. A equipe conta ainda com dois funcionários do IFGW que atuam em apoio à pesquisa.

"Além dos resultados mencionados, esperamos que os times da Unicamp e da Samsung interajam constantemente, contando sempre com intensa troca de informações durante o desenvolvimento da pesquisa", comenta Thiago.



Prof. Dr. Thiago Pedro Mayer Alegre - Pesquisador do LPD da Unicamp
Prof. Dr. Gustavo Wiederhecker - Pesquisador do CPD da Unicamp

“Armazenar para não faltar” é o axioma da energia elétrica do futuro

Financiado pelo Grupo CPFL Energia, através do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), um projeto desenvolvido na Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC) da Unicamp – com interveniência administrativa da Funcamp – pretende investigar e propor novas aplicações para os sistemas de armazenamento de energia no contexto dos sistemas elétricos do futuro, caracterizados pela elevada integração de fontes renováveis e alternativas de energia.

Intitulado “Implementação, desenvolvimento e análise de aplicações de tecnologias de armazenamento de energia na operação de redes de distribuição da CPFL”, o projeto está inserido dentro do contexto de outros seis projetos de P&D firmados entre o grupo CPFL Energia e a Unicamp, com o objetivo de criar o maior laboratório vivo da América Latina para a integração de novas tecnologias nos sistemas de distribuição de energia elétrica do futuro.

As tecnologias investigadas envolvem sistemas de geração fotovoltaica, veículos elétricos, medidores inteligentes e sistemas de armazenamento de energia. O consórcio conta com parcerias com universidades e centros de pesquisa, nacionais e internacionais, e totaliza investimentos da ordem de 100 milhões de reais.

De acordo com o professor da FEEC, Walmir de Freitas Filho, o projeto coordenado por ele, na fa-

culdade, leva em conta que a utilização de novas tecnologias – empregando fontes renováveis e alternativas de energia, tais como geração fotovoltaica e veículos elétricos – tende a introduzir maior variabilidade e imprevisibilidade no comportamento dos sistemas de distribuição de energia elétrica, dificultando seu planejamento e operação.

“Para que tais tecnologias possam ser utilizadas em maior escala, sem degradar a qualidade do serviço público de distribuição de energia elétrica, e com melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, é necessário que as redes elétricas tornem-se mais flexíveis” explica, sobre o potencial de flexibilidade oferecido pelos sistemas de armazenamento de energia.

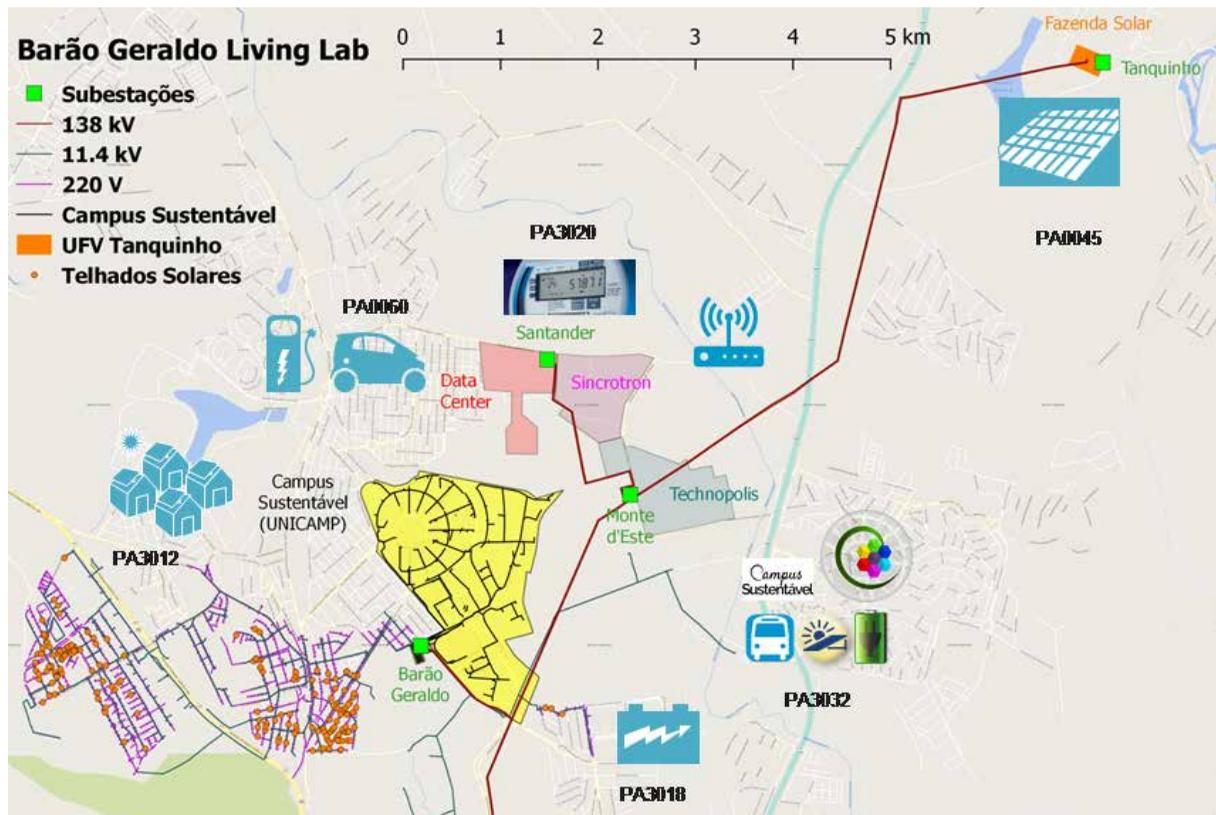


"Com o avanço e criação de aplicações de sistemas de armazenamento de energia, espera-se viabilizar economicamente esta tecnologia e permitir que mais energia renovável e alternativa seja integrada aos sistemas elétricos sem degradar a qualidade dos serviços prestados", acrescenta.

Ainda de acordo com Walmir, as soluções buscadas poderão ser empregadas em toda a cadeia de distribuição, ou seja, de subestações de energia elétrica de alta tensão até residências dos consumidores em baixa tensão. Nessa trajetória, o projeto também irá formar recursos

humanos altamente qualificados via orientações de mestrado e doutorado e supervisões de pós-doutorados para fomentar o mercado.

"Em um primeiro momento, o público-alvo principal são as concessionárias de distribuição de energia elétrica, todavia, os resultados tendem a beneficiar toda a sociedade, considerando que a distribuição de energia elétrica é um serviço público regulado pelo Estado e que a tecnologia de armazenamento de energia, por ser modular, pode ser empregada desde subestações de alta tensão até residências, em baixa tensão", finaliza o pesquisador.

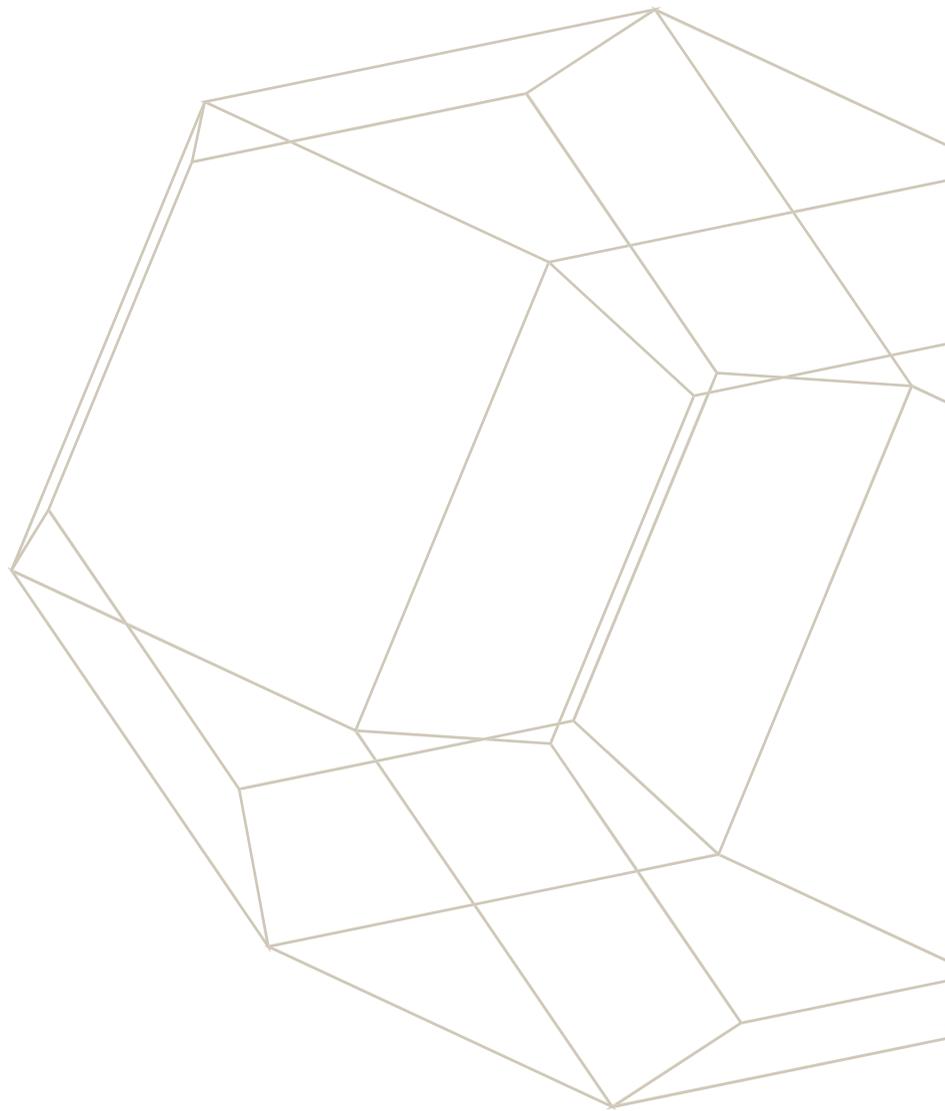


Maior laboratório vivo da América Latina para integração de novas tecnologias nos sistemas elétricos do futuro – parceria CPFL Energia-UNICAMP

Prof. Dr. Walmir de Freitas Filho

Engenheiro Eletricista e da Computação da Unicamp

4. FUNCAMP EM NÚMEROS



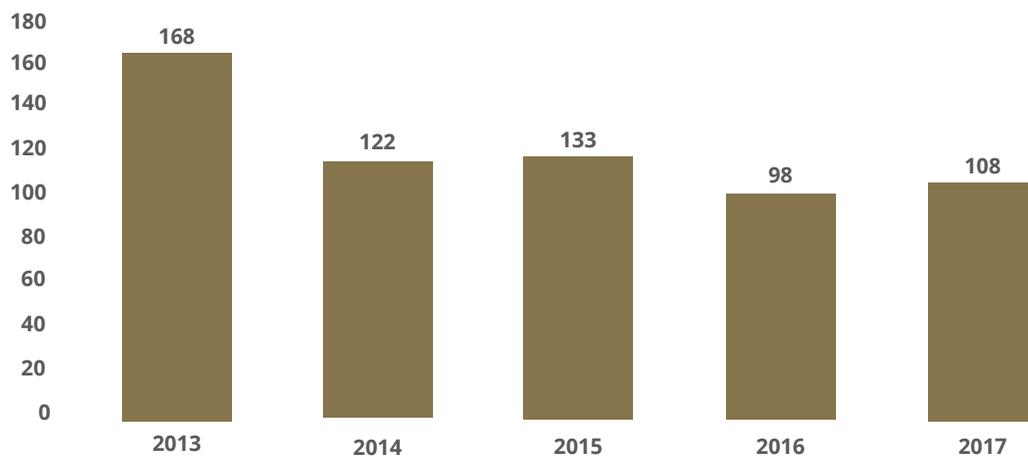
Gestão de Recursos Financeiros

Tabela 1 – Convênios e Contratos Firmados

Órgão Financiador	Quantidade					Valor (em reais e outras moedas)				
	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017
Administração Pública Federal	6	4	3	3	3	9.299.268	5.136.441	328.226	1.029.323	1.961.776
- FINEP	3	1	0	1	2	8.738.753	4.301.945	0	249.968	1.019.891
- Outros Órgãos	3	3	3	2	1	560.515	834.496	328.226	779.355	941.885
Administração Pública Estadual	1	4	7	4	4	396.776	2.270.493	3.259.199	2.310.024	9.295.136
Administração Pública Municipal	6	8	4	3	1	1.794.575	2.007.807	1.565.526	1.239.620	0
Empresas Federais	8	5	9	12	15	13.186.236	4.344.238	3.162.507	32.080.302	27.516.681
- PETROBRAS	6	5	8	12	14	10.358.149	4.344.238	2.917.235	32.080.302	27.336.681
- Outras Empresas	2	0	1	0	1	2.828.087	0	245.272	0	180.000
Empresas Estaduais	0	0	1	0	0	0	0	96.000	0	0
Empresas Municipais	0	3	0	1	0	0	384.133	0	225.760	0
Empresas Privadas	76	72	91	60	73	27.645.250	36.943.601	23.758.509	33.441.835	43.625.899
- Petrolíferas	5	8	3	4	4	13.970.569	18.005.699	8.727.521	10.632.799	27.813.125
- Outras Empresas	71	64	88	56	69	13.674.681	18.937.902	15.030.988	22.809.036	15.812.774
APS	6	6	6	4	2	Variável	Variável	Variável	Variável	Variável
TOTAL	103	102	121	87	98	52.322.105	51.086.713	32.169.966	70.326.865	82.399.492
Instituições Internacionais	12	14	12	10	10	R\$4.039.583	R\$2.436.365	R\$749.503	R\$257.602	R\$148.717
						US\$ 519.438	US\$ 1.735.134	US\$ 1.632.483	US\$ 144.940	US\$ 241.236
						€ 620.360	€ 42.433	€ 219.100	€ 250.400	€ 0
Outro Órgãos Nacionais	53	6	0	1	0	Variável	369.000	Variável	Variável	Variável
TOTAL	168	122	133	98	108	56.361.688	58.039.444	45.276.076	72.053.593	82.548.209

(US\$ - dólar; € - euro; £ - libra)

Convênios e Contratos Firmados [em números]



Convênios e Contratos Firmados [milhares de reais]

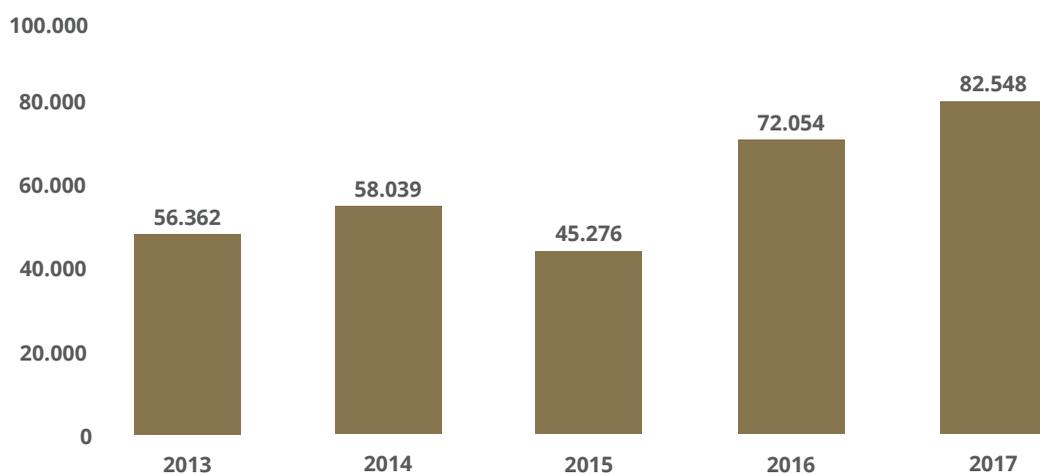


Tabela 2 – Convênios, Contratos e Cursos Administrados

CONVÊNIOS	2013	2014	2015	2016	2017
Convênios/Contratos	939	929	953	985	1015
Cursos de Extensão	244	256	295	269	564
TOTAL	1.183	1.185	1.248	1.254	1.579

Convênios, Contratos e Cursos Administrados

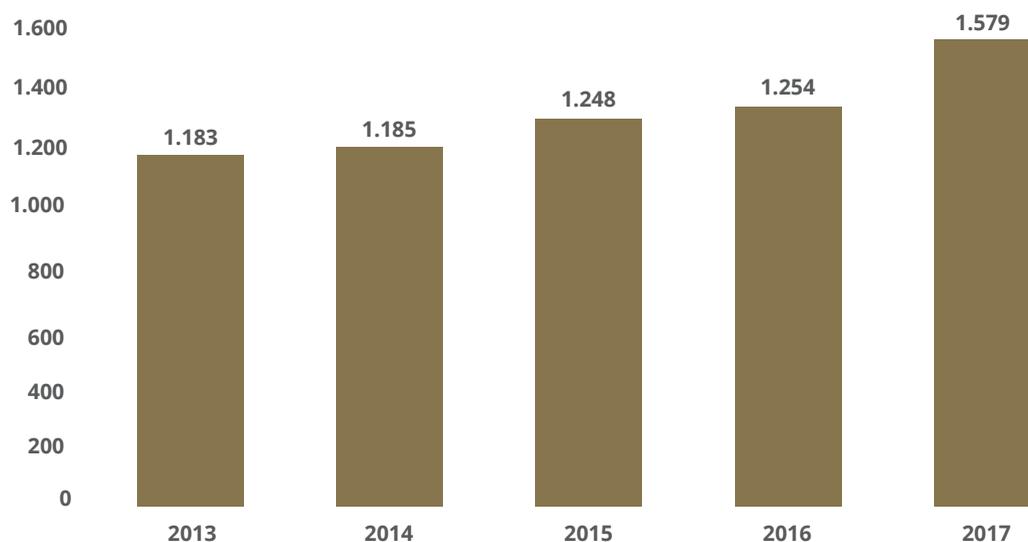


Tabela 3 – Recursos Recebidos por Origem

LIBERAÇÕES POR ORIGEM	2013	2014	2015	2016	2017
Área da Saúde	237.036.735	260.961.511	280.646.165	278.106.464	300.519.601
<i>HES</i>	105.059.872	113.372.300	117.116.342	119.661.043	116.805.437
<i>Contratação</i>	83.161.892	93.108.881	105.213.739	95.982.062	108.702.379
<i>AMEs</i>	43.821.107	48.682.046	52.623.710	57.355.257	70.593.000
<i>Exames</i>	3.193.864	3.498.284	3.542.375	3.458.101	3.178.785
<i>HC/ Órteses Próteses F.II</i>	1.800.000	2.300.000	2.150.000	1.650.000	1.240.000
AIU	25.765.137	27.019.193	23.783.413	23.143.489	23.977.433
Cursos de extensão	16.292.137	15.615.696	17.099.162	19.635.723	22.170.203
Empresas privadas	23.530.850	28.231.218	24.956.917	24.588.384	21.343.583
<i>Outras</i>	12.681.034	14.296.686	16.647.652	16.079.733	14.134.175
<i>Petrolíferas</i>	10.849.817	13.934.532	8.309.264	8.508.651	7.209.408
Empresas federais	19.035.906	16.240.168	13.310.704	9.304.117	18.011.385
<i>Petrolíferas</i>	18.744.567	16.047.069	13.085.054	9.304.117	15.737.561
<i>Outras</i>	291.339	193.099	225.650		2.273.824
Vestibulares	11.848.225	10.891.103	13.558.764	13.277.321	15.925.929
Áreas de prestação de serviços	8.603.099	9.795.234	10.161.053	9.879.868	11.920.369

Tabela 3 – Recursos Recebidos por Origem – continuação

LIBERAÇÕES POR ORIGEM	2013	2014	2015	2016	2017
FAEPEX	10.156.409	10.825.096	10.886.781	10.882.253	9.170.696
<i>FAEPEX/ PRP</i>	9.557.223	10.224.529	10.336.781	10.338.260	8.570.696
<i>FAEPEX – FCM</i>	599.186	600.567	550.000	543.993	600.000
Instituições internacionais	3.197.920	3.112.311	4.639.135	5.820.991	5.518.054
<i>Outras</i>	3.197.920	2.572.311	4.639.135	4.866.291	5.518.054
<i>Petrolíferas</i>		540.000		954.700	
Administração Pública Estadual	2.261.306	2.076.652	1.467.892	1.099.132	3.038.061
Administração Pública Municipal	1.653.868	2.077.909	3.083.862	2.892.756	2.877.261
REITORIA	3.231.069	2.810.370	2.741.120	2.903.329	2.506.873
<i>INOVAV Parceria</i>	1.481.214	2.036.545	2.405.367	2.903.329	2.506.873
<i>Outros</i>	1.749.855	773.825	335.753		
Diversos	1.839.328	2.018.407	2.180.309	2.056.065	2.216.029
Eventos	1.577.716	1.327.351	1.969.165	2.030.446	2.000.175
Editora	1.649.510	1.795.486	1.529.820	1.483.136	1.810.499
Ressarcimento de custos (publicações e materiais diversos)	1.194.276	779.801	960.110	1.745.615	1.602.203
Administração Pública Federal	7.154.321	5.748.753	4.075.187	4.840.680	1.563.074
Extcamp	736.217	666.824	774.648	754.331	857.069
Empresas municipais	213.198	168.453	232.900	27.728	87.698
Empresas estaduais	841.433	117.842		96.000	
TOTAL	377.818.659	402.279.376	418.057.106	414.567.828	447.116.195

Recursos Recebidos [milhares de reais]

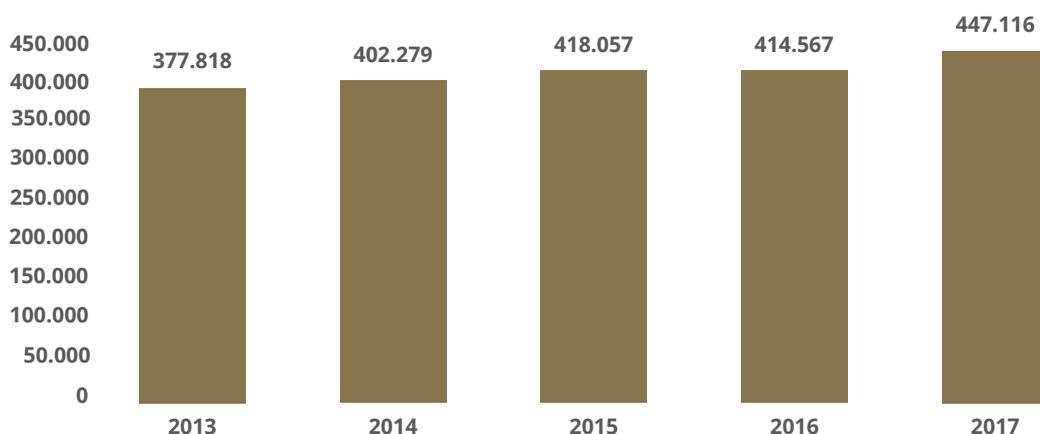


Tabela 4 - Recursos Recebidos por Unidade

ENSINO E PESQUISA	2013	2014	2015	2016	2017
FCM	13.327.329	12.925.341	14.829.239	13.233.591	15.824.141
FEEC	3.508.272	3.579.804	3.606.822	5.621.373	6.741.474
FOP	4.043.926	3.707.576	4.046.860	5.313.144	5.607.542
FEM	4.629.040	3.334.668	5.389.374	5.620.564	5.498.776
IE	6.325.727	5.462.641	4.208.965	4.217.440	5.187.478
IC	2.847.639	3.567.699	5.382.845	4.720.322	4.361.232
FEC	2.533.549	2.875.552	3.315.380	3.021.449	3.423.243
IQ	8.529.132	7.347.041	6.776.409	3.605.493	3.322.998
FEA	2.731.027	2.963.608	2.508.006	2.766.809	3.118.206
IA	267.863	1.318.403	2.199.400	2.163.606	2.299.463
FCA	1.124.681	1.158.279	1.093.955	1.342.856	2.089.687
IB	2.400.693	1.880.908	2.388.715	1.879.884	2.088.219
FEQ	5.343.059	3.193.817	2.686.526	2.273.755	1.908.971
FT	792.463	950.306	1.047.399	1.229.137	1.678.563
FE	935.073	817.877	616.938	1.389.495	1.548.662
IG	1.263.496	1.338.251	2.037.114	1.892.066	1.365.737
IFGW	2.094.404	229.804	900.615	48.660	1.271.831
FEF	602.013	688.573	726.275	798.507	941.135
IMECC	681.411	607.586	720.608	613.791	728.390
IFCH*	681.142	11.903	106.676	3.769	710.235
COTUCA	449.478	320.684	412.286	420.528	443.892
IEL	123.830	204.555	247.495	373.525	437.401
FEAGRI	951.665	607.499	606.223	310.736	314.649
COTIL	342.246	321.532	409.292	310.279	308.220
FCF			46.629	21.049	225.259
FENF		69.348	103.346	145.655	220.778
TOTAL PARCIAL	66.529.158	59.483.254	66.413.391	63.337.480	71.666.183

*A partir de 2017, os recursos provenientes dos Eventos administrados pela Funcamp passaram a ser alocados nas respectivas unidades de origem.

CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES	2013	2014	2015	2016	2017
CEPETRO	22.133.178	29.145.956	18.760.097	18.541.154	23.785.909
CEMIB	346.795	506.530	694.464	752.381	1.039.098
CPQBA	1.668.854	632.283	1.725.328	894.960	1.008.510
NIPE	1.846.933	2.048.157	1.102.008	1.041.845	691.650
NEPP	271.220	21.572	52.993	74.469	574.564
CIDDIC	594.993	93.900	27.033	619.346	385.854
CCS	21.101	2.749	109.839	154.416	296.066
CEB	239.903	1.790.702	250.679	1.795.577	194.387
CBMEG	693.929	969.160	845.852	398.057	85.344
NEPO	83.492	11.045	3.270		63.698
NEPA	8.717	88.651	56.090	123.508	28.529
NIED		13.671	174.503		8.253
LUME	67.614	5.549		8.535	4.433
NEPAM	279.994	3.131	2.526		2.880
CMU	6.356	5.983	3.670	7.596	2.345
CEPAGRI	680.967	92.139	1.085	3.546	889
PAGU	3.092	30.602	2.107	30.786	5
NUDECRI	538	6.619	265	4.611	
CESOP	350	2.390			
TOTAL PARCIAL	28.948.025	35.470.788	23.811.809	24.450.787	28.172.414

REITORIA	2013	2014	2015	2016	2017
COMVEST	10.219.163	9.492.554	11.252.668	11.121.968	13.161.736
PRP	10.594.881	11.869.150	12.582.179	11.824.560	10.204.190
<i>FAEPEX/ PRP</i>	<i>9.557.232</i>	<i>10.224.528</i>	<i>10.338.366</i>	<i>10.343.260</i>	<i>8.585.696</i>
<i>FAEPEX - FCM</i>	<i>599.186</i>	<i>600.567</i>	<i>550.000</i>	<i>543.993</i>	<i>600.000</i>
<i>PRP/LaCTAD</i>	<i>438.463</i>	<i>1.044.055</i>	<i>1.693.812</i>	<i>937.306</i>	<i>1.018.494</i>
REITORIA	8.811.062	10.344.178	9.449.111	10.771.781	6.619.482
INOVA	2.149.650	2.843.059	3.996.633	5.986.186	4.769.113
EDITORIA	1.688.534	1.831.506	1.600.558	1.549.991	1.843.793
EXTECAMP	736.217	666.824	774.648	754.331	857.069
PREAC	72.089	148.727	330.425	335.567	392.658
RTV	224.283	233.218	231.760	269.300	261.740
CEL	135.510	193.489	194.283	240.472	241.888
PRG	189.573	101.038	167.051	119.154	179.677
CEMEQ	283.100	161.895	133.390	205.481	84.886

REITORIA	2013	2014	2015	2016	2017
PREFEITURA	26.298	15.682	44.348	24.476	32.514
BC	21.075	22.815	15.211	26.775	17.565
MUSEU	89.963	92.217	77.363	19.194	15.971
EDUCORP					6.932
CENAPAD	11.724	10.294	11.168	13.475	4.684
CCUEC	8.038	12.148	8.287	2.000	3.510
CGU	10.395	5.550	9.471	5.705	
PRDU	1.737.646	835.454	534.079	920	
CDC	144.895	69.044	32.121		
CSS	202.697	28.020			
PRPG		3.000			
TOTAL PARCIAL	37.356.793	38.979.863	41.444.755	43.271.334	38.697.407

ÁREA DA SAÚDE	2013	2014	2015	2016	2017
HES	105.059.872	113.372.300	117.116.342	119.661.043	116.805.437
HC	59.408.720	66.297.467	74.094.727	67.219.374	78.167.236
AMEs	43.821.107	48.682.046	52.623.710	57.355.257	70.593.000
CAISM	16.771.044	18.729.470	21.088.242	18.646.612	21.091.750
HEMOCENTRO	18.063.645	18.903.062	18.957.458	18.306.308	18.999.459
CIPOI	1.585.338	1.967.182	2.061.697	1.855.646	1.893.023
CIATOX					600.000
GASTROCENTRO	237.722	353.064	404.043	426.578	389.354
CEPRE	37.235	40.880	40.932	37.409	40.932
TOTAL PARCIAL	244.984.683	268.345.471	286.387.151	283.508.227	308.580.191

TOTAL	377.818.659	402.279.376	418.057.106	414.567.828	447.116.195
--------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------

Tabela 5 - Cursos de Extensão

Ensino e Pesquisa	2013	2014	2015	2016	2017
IE	3.148.239	3.046.083	2.667.837	2.814.794	3.538.518
FOP	2.018.788	1.603.951	1.877.120	2.292.577	2.721.956
FEC	1.043.307	1.424.632	1.576.392	1.924.459	2.638.551
FEEC	519.878	383.110	524.657	1.933.075	2.014.550
FCM	1.960.684	1.321.979	1.582.703	1.369.096	1.482.582
FEQ	1.386.697	1.406.839	1.899.304	1.798.502	1.460.140
FT	586.153	757.798	876.325	1.027.087	1.331.886
FCA	350.917	375.009	290.478	617.798	1.312.884
IC	728.264	706.508	894.341	957.684	1.070.043
IMECC	633.993	542.515	646.059	568.104	642.441
IA	227.903	386.283	540.818	540.586	565.199
FEM	911.970	728.489	727.499	588.749	542.361
FEA	618.093	816.838	668.472	607.589	539.869
FE	469.568	438.047	463.516	579.255	526.181
IG	392.590	501.483	523.620	635.080	401.327
IB	690.166	432.238	448.436	390.511	389.727
IEL	68.956	150.301	164.712	283.205	313.916
FEAGRI	294.713	275.225	230.596	223.989	234.493
FENF		67.663	100.836	142.084	211.851
CEL	59.043	99.938	118.955	131.199	128.557
FEF	33.215	80.993	25.551	32.851	43.390
IQ	26.103			138.673	29.000
COTUCA	49.824		19.916	19.993	20.515
IFCH					6.730
FCF					2.212
COTIL	73.073	65.274	125.415	18.784	1.324
IFGW		4.499	104.997		
CEL-FEQ			609		
TOTAL	16.292.137	15.615.696	17.099.162	19.635.723	22.170.203

Cursos de Extensão [milhares de reais]

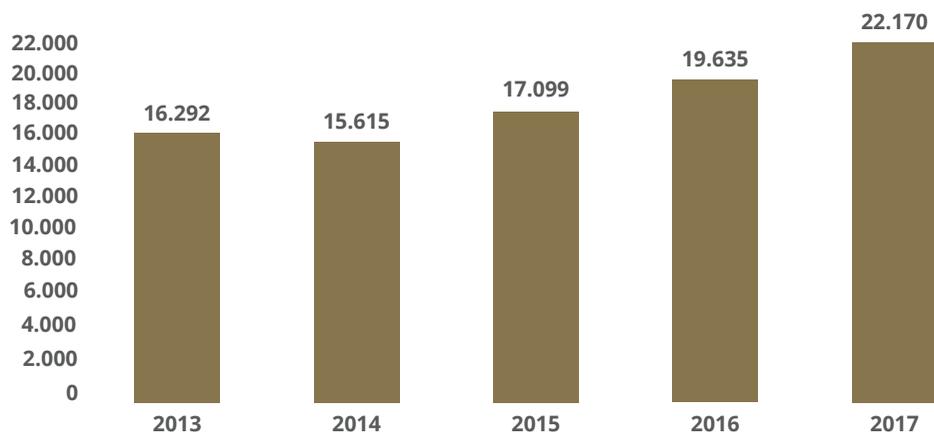


Tabela 6 - Prestação de Serviços

Unidade/Órgão	2013	2014	2015	2016	2017
HEMOCENTRO	2.962.642	3.339.438	3.404.033	3.328.542	3.025.582
IQ	869.742	796.511	1.280.112	1.519.790	2.152.215
FOP	1.116.410	1.271.503	1.077.251	1.689.826	1.775.540
FEA	1.101.551	1.036.767	872.989	845.601	1.319.604
PRP	438.463	1.044.055	1.630.114	937.307	1.018.494
FEM	1.181.674	1.232.040	1.403.148	834.666	845.406
FEF	512.554	564.167	654.826	707.084	784.232
FEEC	551.747	749.019	536.974	540.214	676.029
IB	377.572	415.778	264.300	291.137	589.462
CPQBA	489.855	435.165	318.098	328.256	452.740
FEC	180.419	554.425	250.347	462.725	430.615
FEQ	357.180	335.538	506.694	383.251	370.096
FCF			44.800	20.100	212.273
IE	36.000	70.000	115.000	133.455	173.826
IG	101.051	142.875	94.782	121.278	164.861
HC	165.901	146.076	138.111	129.350	153.052
CEPETRO	89.105	115.626	143.460	116.613	134.995
IFGW	134.024	201.314	60.401	23.249	111.072
CEL	66.402	75.820	59.264	91.567	95.741
CEMEQ	282.952	157.229	131.897	205.481	84.886
CBMEG	115.419	125.827	135.801	122.048	82.160
NIPE	19.593	15.294	8.100	19.958	64.878
IEL	46.821	43.164	61.022	65.561	57.038

Tabela 6 - Prestação de Serviços - continuação

Unidade/Órgão	2013	2014	2015	2016	2017
FCM	32.463	15.500	24.453	41.592	50.735
CEMIB	67.479	66.305	72.190	21.660	49.641
FT	95.618	40.932	53.751	55.099	39.967
CIDDIC	65.464	86.728	25.129	18.592	35.854
CCS	4.000	2.641	20.532	56.240	34.742
FEAGRI	2.729	6.112	32.777	48.877	31.020
NEPA	8.375	34.955		6.870	27.333
IA	12.650	6.600	17.595	5.097	17.458
IC	39.655	22.392	32.000	97.614	10.000
NIED			167.660		7.929
RTV	27.363	24.071	6.160	26.300	5.240
CENAPAD	11.197	9.957	10.730	12.947	4.500
LUME	8.000	5.331		8.200	4.260
CCUEC	5.417	11.672	7.962		3.372
FCA	3.240	4.865	7.350	8.006	1.301
CEPAGRI	3.481	1.110	1.043	3.407	854
GASTROCENTRO	70		230	210	150
INOVA	2.000			10.200	
CDC	144.895	69.044	32.121		
NUDECRI	538	250	221		
CAISM	65.250	12.330			
CEB		4.650			
TOTAL	11.796.962	13.293.077	13.703.428	13.337.969	15.099.154

Prestação de Serviços [milhares de reais]

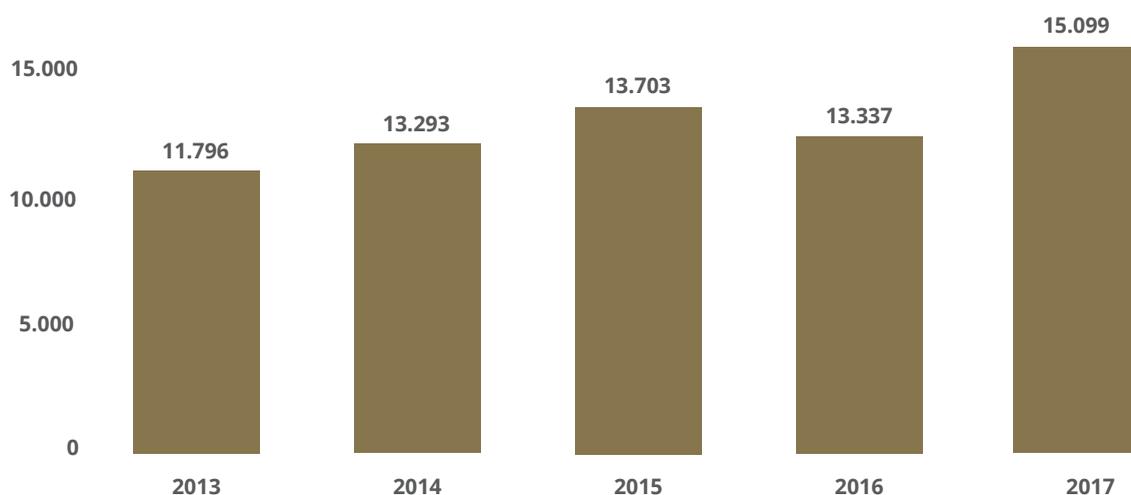


Tabela 7 – Apoio Institucional por Unidade

REITORIA	2013	2014	2015	2016	2017
GR	5.716.489	7.201.726	5.201.573	6.590.000	4.366.868
PREAC	72.089	136.625	235.141	248.016	290.552
PRG	182.616	101.038	167.051	119.054	179.677
INOVA	10.356	10.269	65.336	11.319	22.988
CEL	10.065	17.732	15.455	17.706	17.591
BC	21.075	22.815	15.211	26.775	17.565
EDUCORP					6.932
RTV	15.600	15.600	15.600	13.000	6.500
CENAPAD	526	337	438	528	184
CCUEC	2.621	476	325	2.000	138
PRP	10		1.586	5.000	
CGU				230	
PRDU		49.049	189.610	2	
CEMEQ	147	4.666	1.493		
CSS	54.445	10.843			
PRPG		3.000			
TOTAL PARCIAL	6.086.040	7.574.177	5.908.819	7.033.630	4.908.994

ÁREA DA SAÚDE	2013	2014	2015	2016	2017
HC	7.910.154	8.071.863	7.292.997	5.343.754	7.007.603
CAISM	3.440.344	3.464.295	3.465.436	3.295.258	3.695.169
CIATOX					600.000
HEMOCENTRO	1.092.087	270.304	242.706	510.743	588.005
CIPOI	599.957	821.627	865.715	724.050	491.664
GASTROCENTRO	183.406	242.202	222.345	211.913	198.332
CEPRE	37.235	40.880	40.932	37.409	40.932
TOTAL PARCIAL	13.263.183	12.911.170	12.130.131	10.123.128	12.621.704

Tabela 7 – Apoio Institucional por Unidade – continuação

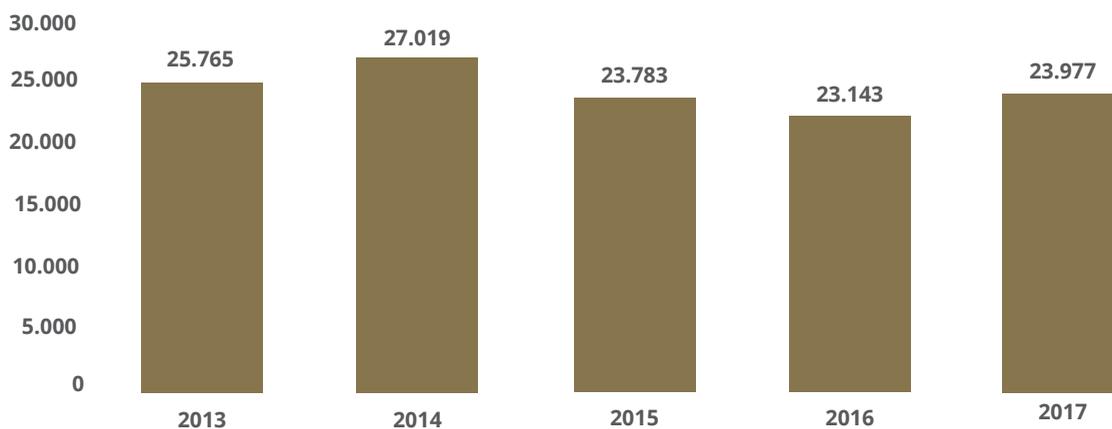
CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES	2013	2014	2015	2016	2017
CEB	239.903	225.268	250.679	224.970	194.387
CEPETRO	245.301	315.191	210.257	149.267	133.695
CPQBA	65.551	60.439	99.959	65.840	74.674
NIPE	55.569	34.280	13.192	8.961	26.678
CEMIB	3.228	11.196	5.782	2.792	10.549
CCS	316	108	4.307	6.056	3.824
CBMEG	12.194	12.235	5.551	18.009	3.184
NEPP	4.633		7	4	3.797
NEPAM	12.871	124	2.526		2.880
NEPO	3.583				2.498
NEPA	342	41.323	1.338	20.638	1.196
NIED		13.671	6.843		324
LUME	327	218		335	174
CEPAGRI	26.592	21.199	43	139	35
PAGU	121	141	1.767	3.471	5
NUDECRI		6.369	44	4.611	
CMU			31	4.075	
CIDDIC	5.179	7.171	1.904	754	
TOTAL PARCIAL	675.708	748.932	604.231	509.924	457.900

ENSINO E PESQUISA	2013	2014	2015	2016	2017
FCM	2.435.877	2.293.618	1.906.245	2.390.707	2.120.526
IE	613.483	482.189	408.921	394.191	721.782
FOP	488.026	385.358	422.015	525.540	550.611
IC	375.611	478.839	376.043	265.612	350.525
FEC	219.560	319.413	282.936	248.195	319.110
IQ	227.477	306.552	233.208	117.501	317.899
FEEC	145.446	251.467	104.754	188.806	199.368
FEA	110.102	115.505	95.957	102.647	168.202
IFGW	16.688	23.991	18.818	25.411	164.554
FEM	278.017	389.425	387.108	301.086	158.381
IA	27.310	62.794	113.903	117.923	141.271
FE	80.660	75.776	50.997	173.634	136.667
FT	66.863	72.636	100.043	104.023	115.197

Tabela 7 – Apoio Institucional por Unidade – continuação

ENSINO E PESQUISA	2013	2014	2015	2016	2017
IB	72.058	70.309	98.963	89.989	89.363
FCA	33.211	36.000	62.552	56.505	88.979
IG	77.741	155.288	69.651	130.125	79.571
FEQ	115.860	104.674	117.865	92.002	78.735
IEL	8.052	11.089	21.761	24.759	52.427
IMECC	47.418	65.071	74.549	45.687	49.816
FEF	54.880	41.821	43.230	58.571	48.056
FEAGRI	46.127	21.715	19.502	14.524	13.762
FCF			1.829	949	10.774
FENF		1.685	2.511	3.570	8.927
COTIL	14.823	13.275	25.507	3.720	1.871
IFCH	182.802	6.425	100.262	157	1.484
COTUCA	2.113		968	971	977
TOTAL PARCIAL	5.740.207	5.784.914	5.140.099	5.476.807	5.988.834
TOTAL	25.765.137	27.019.193	23.783.280	23.143.489	23.977.433

Apoio institucional [milhares de reais]



Recursos Humanos

Tabela 8 – Quadro de Pessoal

	2013	2014	2015	2016	2017
Empregados CLT					
FUNCAMP					
Administração	310	292	280	250	251
Casa do Professor Visitante	24	29	30	28	28
Contratos de Apoio Operacional	728	829	674	654	459
Almoxarifados	120	121	107	99	90
Manutenção	134	161	21	0	0
Segurança do Campus	250	272	255	248	34
Produção de Refeições e Serviços de Copa	224	275	291	307	335
	1.062	1.150	984	932	738
CONVÊNIOS					
SUS	1.638	1.644	1.680	1.574	1.464
Hospital Estadual Sumaré	1.525	1.556	1.510	1.523	1.395
AMEs	587	609	624	634	726
Outros convênios	326	329	306	307	273
	4.076	4.138	4.120	4.038	3.858
TOTAL	5.138	5.288	5.104	4.970	4.596
Estagiários	73	101	87	102	105
Bolsistas	243	317	415	383	417
	316	418	502	485	522
TOTAL	5.454	5.706	5.606	5.455	5.118

Quadro de Pessoal CLT

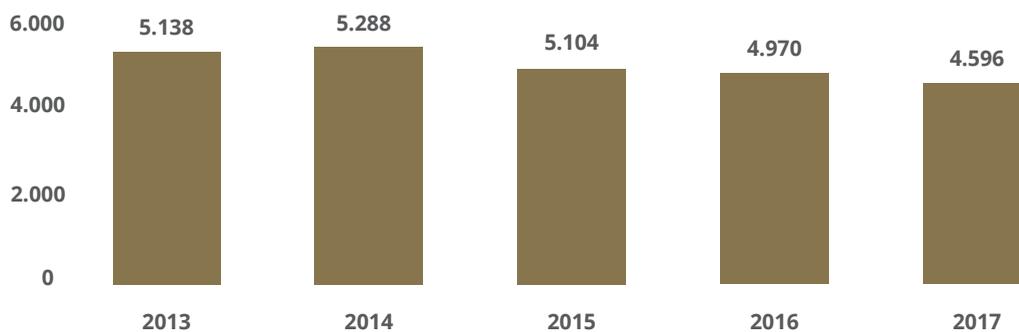
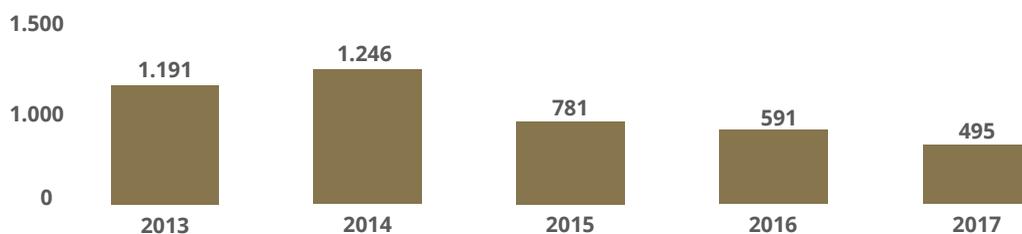


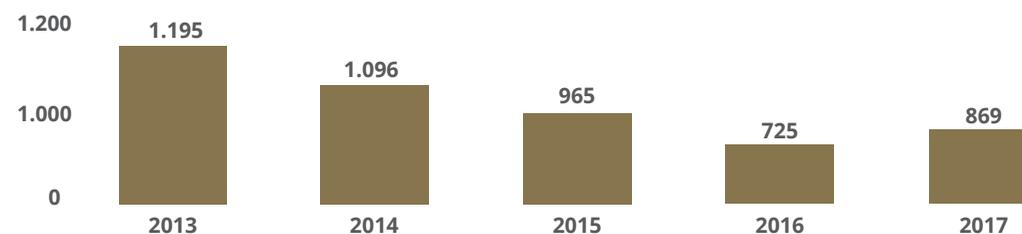
Tabela 9 – Administração de Pessoal [em números]

Gestão de Pessoal CLT	2013	2014	2015	2016	2017
Contratações	1.191	1.246	781	591	495
Rescisões	1.195	1.096	965	725	869
Editais Abertos	302	329	166	148	103
Número de Inscritos	7.246	8.572	8.255	7.154	7.962

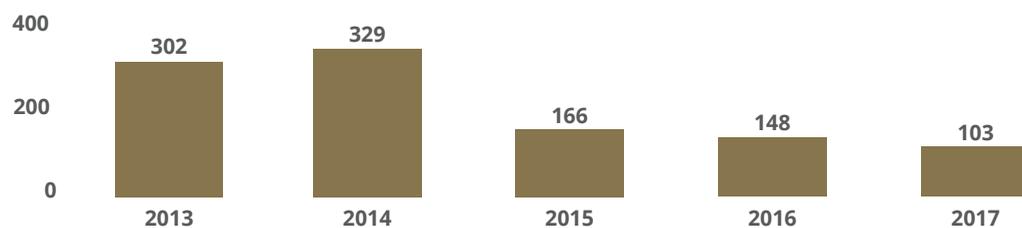
Contratações



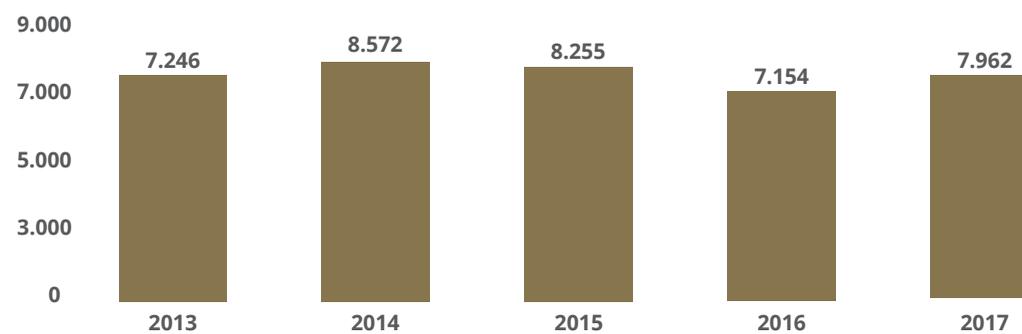
Rescisões



Editais abertos



Números de inscritos



Aquisições de Materiais e Serviços

Tabela 10 – Processos de Aquisição [em números]

Processos de aquisição	2013	2014	2015	2016	2017
Nacionais	12.552	10.965	9.566	8.764	9.062
Importações	506	540	360	402	378
Itens adquiridos (total)	32.764	25.390	23.521	21.947	23.325
Contratos celebrados	573	351	367	267	576
Contratos em vigência	1.015	941	971	966	1.147

Tabela 11 – Processos de Aquisição [em reais]

Processos de aquisição	2013	2014	2015	2016	2017
Nacionais	30.447.233	27.278.618	28.881.480	27.399.799	28.839.587
Importação	5.602.107	13.121.900	8.136.002	8.394.175	5.227.400
Valor Total	36.049.340	40.400.518	37.017.482	35.793.974	34.066.987

Tabela 12 – Itens Adquiridos por Grupo [em números]

Grupos	2013	2014	2015	2016	2017
Material de Consumo	14.127	10.580	11.151	8.742	9.819
Material de Laboratório	3.088	2.335	3.093	3.055	2.396
Prestação de Serviço	3.849	3.367	3.354	2.809	2.520
Material Médico Hospitalar	3.264	1.162	1.578	2.601	3.133
Obras e Engenharia	13	2253	512	2.063	2.930
Máquinas, Peças e Equipamentos.	6.179	3.458	2.361	1.840	1.653
Passagem/Hospedagem	1.789	1.971	1.346	763	745
Material Odontológico	455	264	126	74	131
TOTAL	32.764	25.390	23.521	21.947	23.325

Tabela 13 – Licitações [em números]

Modalidades	2013	2014	2015	2016	2017*
Inexigibilidade	107	194	166	56	23
Dispensa	131	137	127	53	10
Pregão Presencial	117	61	70	54	42
Pregão Eletrônico	0	0	17	52	30
Carta Convite	11	9	2	5	5
Tomada de Preço	6	4	3	3	0
Outros	5	3	1	0	1
TOTAL	377	408	386	223	111

* a aplicação do novo regulamento de compras e contratações permitiu reduzir em 50% os procedimentos licitatórios, tornando o processo mais ágil e eficaz, mantendo a mesma confiabilidade.

Administração Financeira

Tabela 14 – Orçamento Financeiro [em milhares de reais].

	Previsto	Realizado	Diferença
Receitas	62.754	62.289	-0,7%
Despesas	59.920	59.752	-0,3%
Total	2.834	2.537	-

* Destacamos a exatidão na elaboração da previsão orçamentária, diferença de menos de um ponto percentual entre o previsto e o realizado.

Doações e Comodatos

Tabela 15 - Bens Adquiridos com Recursos de Convênios e Doados à Unicamp

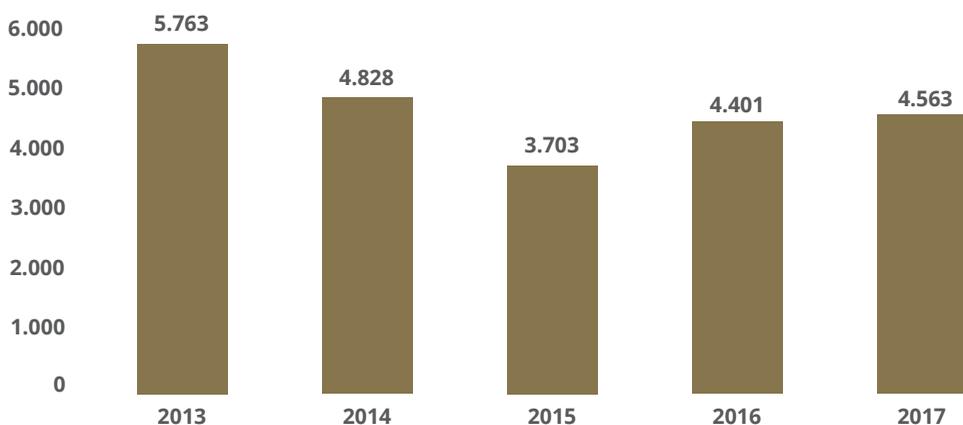
ITEM	Quantidade					Valor [milhares de reais]				
	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017
Móveis e utensílios	3.249	3.146	2.597	3.268	2.992	7.373	7.227	5.371	12.190	22.102
Computadores	1.102	1.043	865	922	778	1.899	2.470	2.661	2.976	5.063
Veículos	3	2	0	10	0	165	97	0	505	0
Livros técnicos	282	79	130	84	309	6	18	10	22	39
Total (A)	4.636	4.270	3.592	4.284	4.079	9.443	9.812	8.042	15.693	27.204

Tabela 16 - Bens Adquiridos com Recursos de Convênios e Cedidos à Unicamp

ITEM	Quantidade					Valor [milhares de reais]				
	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017
Móveis e utensílios	748	403	70	64	423	3.527	4.403	864	1.043	877
Computadores	371	154	39	35	61	419	198	190	168	198
Veículos	4	0	1	0	0	88	0	83	0	0
Livros técnicos	4	1	1	18	0	1	31	2	2	0
Total (B)	1.127	558	111	117	484	4.035	4.632	1.139	1.213	1.075

TOTAL (A+B)	5.763	4.828	3.703	4.401	4.563	13.478	14.444	9.181	16.906	28.279
--------------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	---------------	---------------	--------------	---------------	---------------

Bens cedidos e doados à Unicamp [em números]

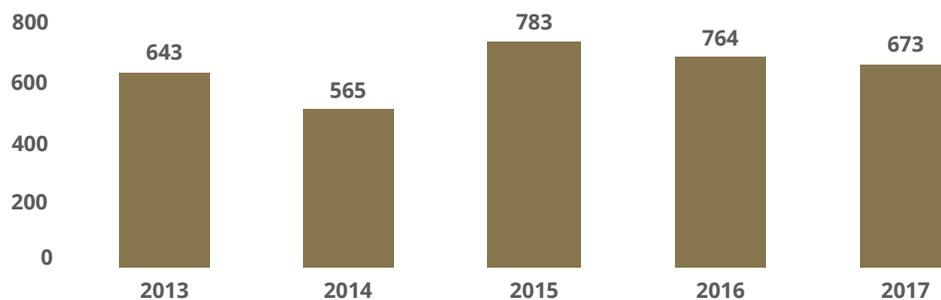


Prestação de Contas

Tabela 17 – Prestação de Contas [em números]

	2013	2014	2015	2016	2017
Unicamp	323	324	475	475	457
Órgãos Federais	15	7	6	2	3
Outros órgãos	305	234	302	287	213
TOTAL	643	565	783	764	673

Prestação de Contas [em números]



Gestão Operacional de Almoxarifados

Tabela 18 - Almoxarifados [em números]

Almoxarifado - HC	2013	2014	2015	2016	2017
Notas Fiscais Recebidas	5.852	7.178	5.029	4.756	4.941
Requisições de Materiais Atendidas	28.124	28.076	24.752	30.426	29.281
Itens Cadastrados	1.075	2.734	1.174	1.244	1.263
Usuários Cadastrados	199	205	207	219	218

Almoxarifado - FARMÁCIA	2013	2014	2015	2016	2017
Notas Fiscais Recebidas	2.280	2.038	2.418	2.435	2.394
Requisições de Materiais Atendidas	16.342	7.782	19.737	21.053	21.559
Itens Cadastrados	597	718	612	645	665
Usuários Cadastrados	128	87	132	139	140

Almoxarifado - HEMOCENTRO	2013	2014	2015	2016	2017
Notas Fiscais Recebidas	2.275	2.038	2.503	2.399	2.319
Requisições de Materiais Atendidas	9.676	7.782	6.428	5.631	5.087
Itens Cadastrados	722	718	724	742	765
Usuários Cadastrados	88	87	81	81	81

Almoxarifado - CENTRAL	2013	2014	2015	2016	2017
Notas Fiscais Recebidas	7.266	3.760	3.530	3.132	2.710
Requisições de Materiais Atendidas	3.998	3.984	4.601	4.999	5.020
Itens Cadastrados	1.029	1.034	859	853	953
Usuários Cadastrados	187	197	135	198	194

Almoxarifado - FOP	2013	2014	2015	2016	2017
Notas Fiscais Recebidas	586	398	372	484	411
Requisições de Materiais Atendidas	2.406	2.314	1.723	10.559	2.375
Itens Cadastrados	365	342	412	402	423
Usuários Cadastrados	99	175	115	115	114

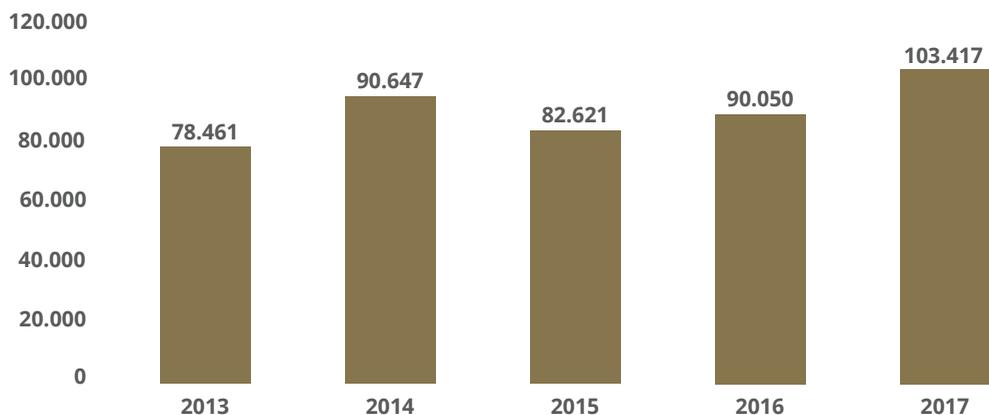
Casa do Professor Visitante - CPV

Tabela 19 - Taxa de Ocupação

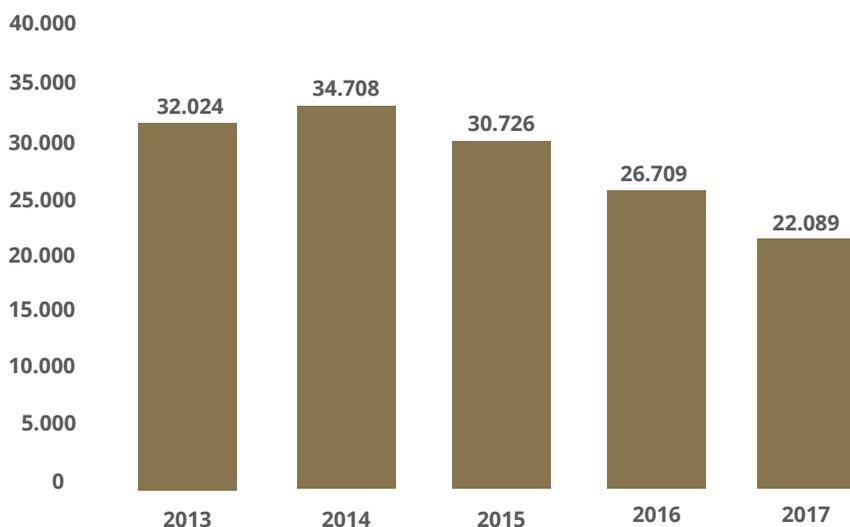
Hospedagem	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
2013	25%	97%	93%	72%	93%	95%	17%	97%	95%	93%	97%	88%
2014	27%	91%	95%	95%	95%	90%	91%	95%	88%	88%	93%	81%
2015	95%	62%	91%	38%	86%	65%	76%	97%	90%	49%	86%	75%
2016	38%	79%	56%	93%	33%	38%	86%	59%	53%	54%	100%	10%
2017	15%	33%	75%	50%	50%	25%	52%	75%	63%	90%	33%	43%

Devido a 100% de ocupação em dias específicos, não foi possível atender a todas solicitações de reservas.

Locação de sala [em reais]

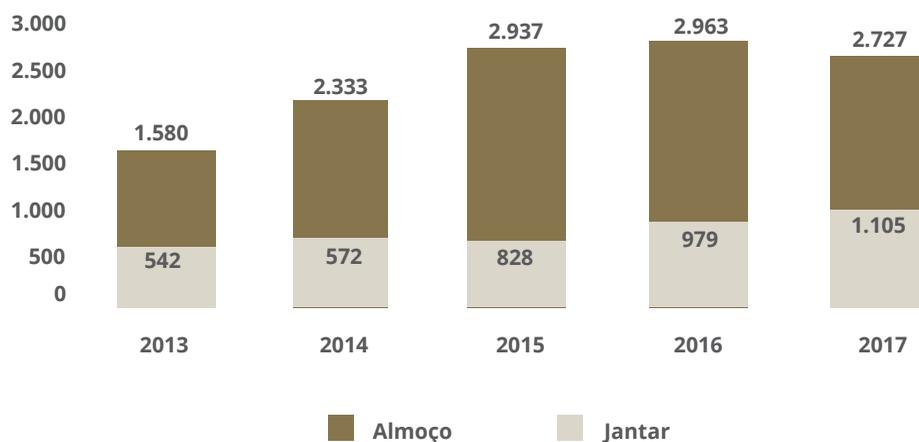


Refeições Servidas - Casa do Professor Visitante



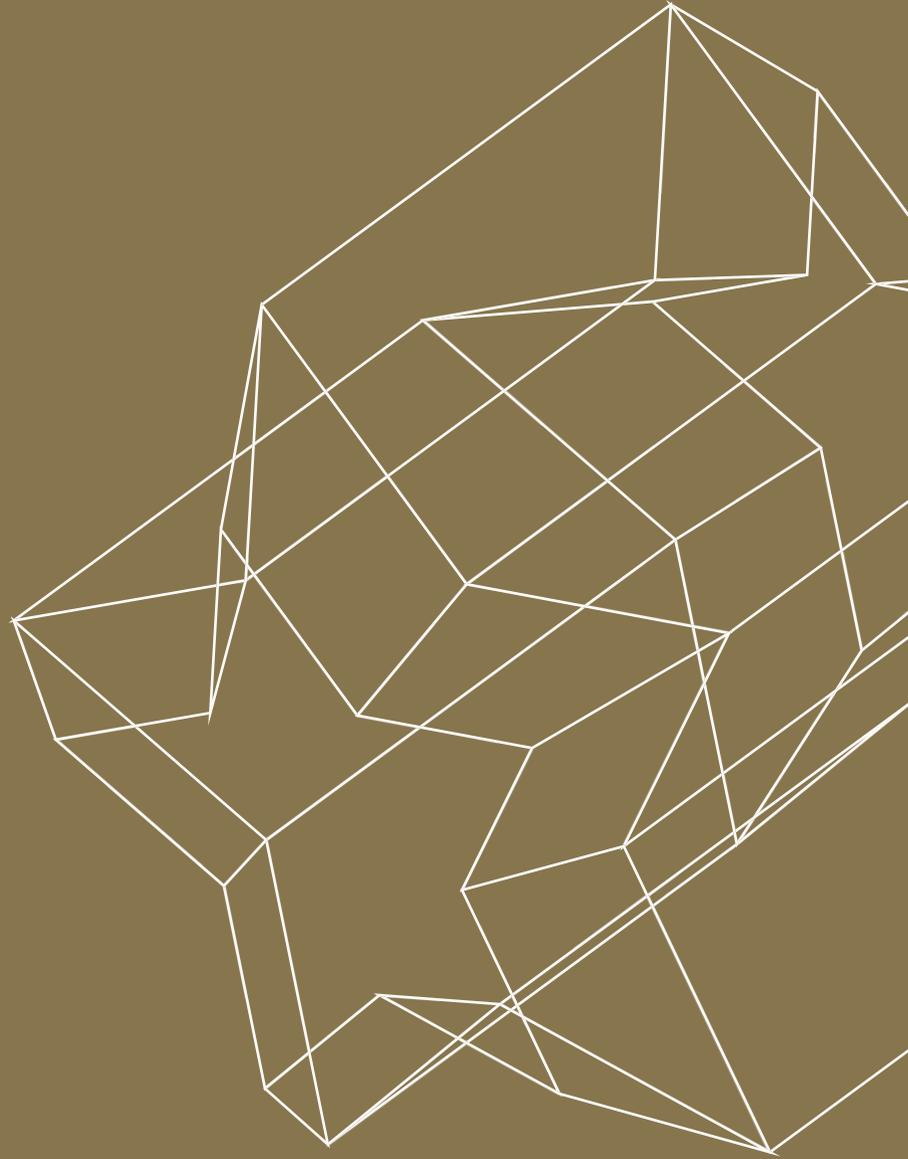
Produção de Refeições

Refeições Servidas - restaurantes universitários [milhares]



5.

Balanço Patrimonial e Financeiro



Balanço Patrimonial e Financeiro

As demonstrações contábeis da Funcamp foram elaboradas de acordo com a lei 6.404/76 e em conformidade com as instruções e normas contábeis espelhando, a real situação da Fundação em 31/12/2017, como evidenciam as tabelas que seguem. O Balanço Patrimonial foi examinado por empresa de auditoria independente, devidamente cadastrada na Comissão de Valores Mobiliários.

Tabela 20 - Demonstração do Superávit/Déficit do Exercício [milhares de reais]

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2017	2016
Administração dos convênios	16.588	13.080
Casa do Professor Visitante	2.930	3.520
Serv. Administrativos Operacionais	41.748	39.330
Loja da Casa	179	43
Total Receitas	61.445	55.973
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com pessoal	-52.045	-46.324
Despesas gerais e administrativas	-5.504	-5.177
Outras receitas operacionais, líquidas	1.576	-9963
Total Despesas	-55.973	-61.464
VOLUNTARIADO		
Despesas Serviços Prestados	-134	-112
Receita Voluntariado	134	112
Voluntariado	0	0
RESULTADO FINANCEIRO		
Receitas Financeiras	6.955	8.823
Despesas Financeiras	-665	-748
Resultado Financeiro	6.290	8.075
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	11.762	2.584

**Tabela 21 – Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de dezembro de 2016 e 2017
[milhares de reais]**

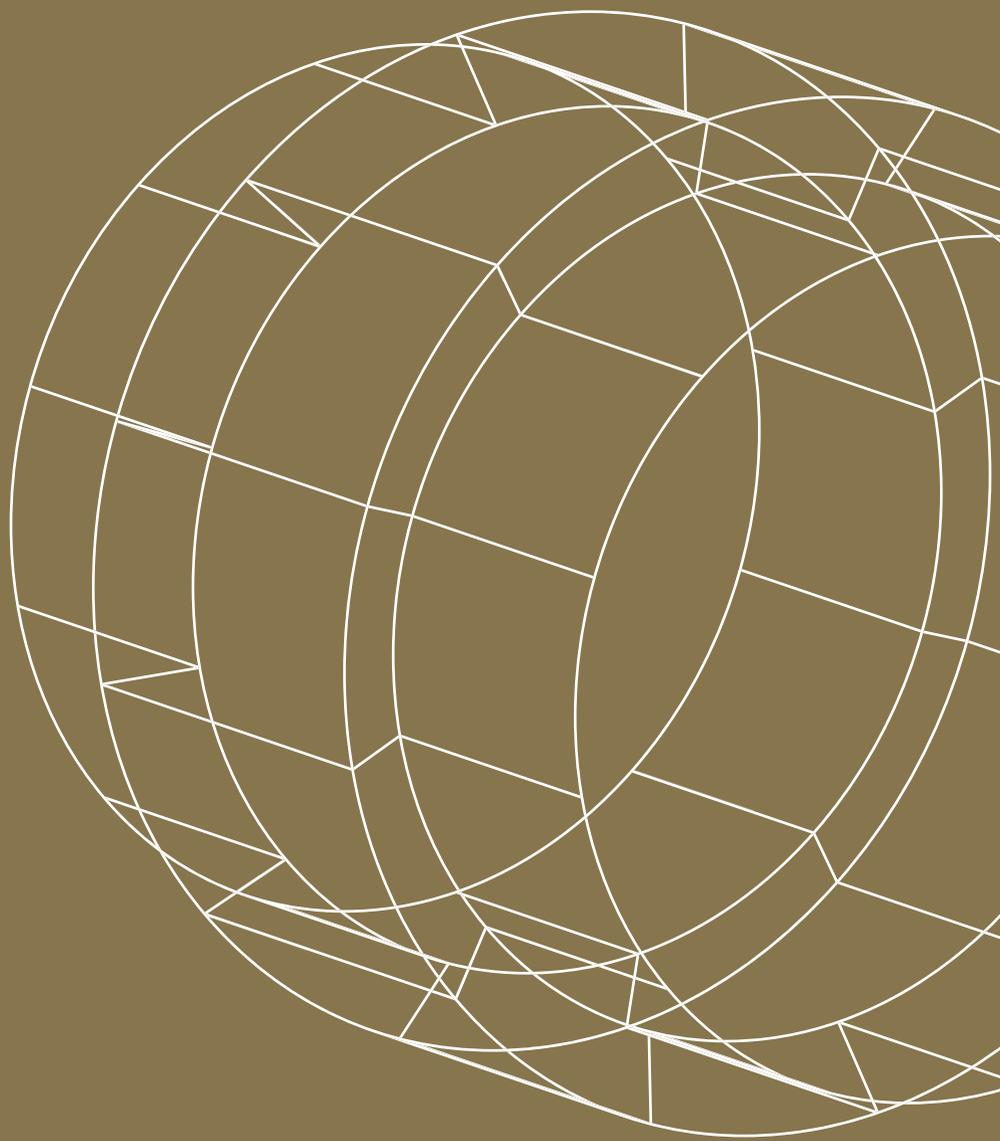
ATIVO	2017	2016	PASSIVO	2017	2016
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	45.461	44.372	Recursos de convênios	118.838	132.958
Ativos financeiros vinculados	124.787	131.460	Salários e encargos sociais	10.204	10.190
Contas a receber	4.572	6.572	Outros passivos	7.072	8.336
Impostos e Contribuições a Recuperar	194	332			
Outros ativos	217	205			
Total do ativo circulante	175.231	182.941	Total do passivo circulante	136.114	151.484
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo:			Exigível a longo prazo:		
Depósitos judiciais	14.861	14.884	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20.748	12.694
Tributos "sub judice"	234	234	Repasses Antecipados	675	1.575
Imobilizado	21.170	10.608			
Intangível	9.828	9.111			
Total do ativo não circulante	46.093	34.837	Total do passivo não circulante	21.423	14.269
			PATRIMÔNIO SOCIAL		
			Patrimônio social	17	17
			Superávit acumulado	63.770	52.008
			Total do patrimônio social	63.787	52.025
	221.324	217.778		221.324	217.778

Tabela 22 – Índices Contábeis 2017 [milhares de reais]

CONTAS	
A - Ativo circulante	175.231
B - Passivo circulante	136.114
C - Total do ativo	221.324
D - Passivo circulante + Exigível a longo prazo	157.537
E - Caixa + Bancos + Aplicações financeiras	170.248
ÍNDICES	
Liquidez imediata = E / B [1]	1,25
Liquidez corrente = A / B [2]	1,29
Solvência = C / D [3]	1,40

6.

Busca Pela Excelência



A Funcamp são todos os seus colaboradores

A Fundação de Desenvolvimento da Unicamp (Funcamp) foi idealizada e instituída por Zeferino Vaz, em 1977, como uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, responsável pelo gerenciamento e interveniência administrativa dos acordos firmados pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) com instituições de diversas naturezas.

Na atualidade, a Fundação administra cerca de 1.000 convênios, conta em torno de quatro mil colaboradores, analisa diariamente uma média de 500 documentos e movimenta, anualmente, cerca de 500 milhões de reais em recursos de pesquisa. Mais recentemente, a Funcamp também passou a integrar a diretoria do Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies).

De acordo com a coordenadora geral e secretária executiva da Funcamp, Eda Marçal, o sucesso atual da Fundação é resultante de um processo de reestruturação organizacional-administrativo, iniciado em 2005, que mapeou processos, revisou organogramas e criou novas normas e procedimentos e – mais do que isso – passou a investir em seus colaboradores.

"Em 2005 a Fundação passava por dificuldades: resultado deficitário, alto nível de insatisfação dos clientes, inexistência de clareza nos papéis das áreas, clima organizacional ruim, baixo nível de confiabilidade nos sistemas de controle informatizado, inexistência de critérios para contratações e treinamentos, inexistência de avaliação de desempenho, inexistência de ferramentas de gestão.

A partir do Planejamento Estratégico, realizado em 2006, foi iniciado o mapeamento dos processos, definidas as atividades, as áreas que comporiam a Fundação e a estrutura necessária para cada uma delas. Após, foram definidos os perfis dos profissionais necessários. Com essas definições foi possível adequar as pessoas às funções e criar um plano de desenvolvimento específico para cada ocupação.

Um dos alicerces para essas mudanças foi o Curso de Especialização in company elaborado para os gerentes e supervisores da Fundação. Além de proporcionar a integração desses profissionais, o curso trouxe a visão sistêmica essencial para o bom funcionamento de qualquer organização. A inclusão de disciplinas voltadas para comunicação e liderança foi fundamental

para estimular o autoconhecimento e provocar mudanças na forma de se posicionar e se relacionar. Também implantamos a avaliação de desempenho para os colaboradores diretos, cerca de 350 pessoas. Os profissionais passaram a ter a oportunidade de se qualificarem, independentemente do compromisso de permanecerem ou não na Fundação", conta Eda.

"De lá para cá, a Fundação deslanchou e hoje somos referência de gestão. Empresas como Petrobrás e Finep sempre indicam o trabalho da Funcamp para outras fundações, quando elas têm alguma dúvida ou passam por alguma dificuldade", explica.

"Valorizamos, sem demagogia, o empoderamento das pessoas. E isso somente é possível quando as ouvimos e as inserimos nos processos de decisão. A instituição é o todo e não departamentos isolados. A construção conjunta possibilita alicerces muito mais fortes", acrescenta.

Dentre as ações mais recentes realizadas pela Funcamp, Eda destaca iniciativas no campo da divulgação científica, que visam levar à sociedade o conhecimento que é produzido dentro da universidade.

"O 'Café com Conversa', programa em parceria com a Editora da Unicamp e a Rádio e TV Uni-

camp (RTV), é uma das nossas primeiras iniciativas, nesse sentido, pois, dentro do papel desempenhado pela Funcamp enxergamos um leque de oportunidades. É muito bom, também, desenvolver esse tipo de atividade e observar, mais de perto, o resultado do seu trabalho", revela.

Os encontros do 'Café com Conversa' acontecem na Casa do Professor Visitante (CPV), proporcionando um bate-papo descontraído, sobre temas relevantes e variados.

Eda fala também, sobre a responsabilidade e a dedicação dos docentes que aceitam assumir a direção da Fundação, afirmando que coragem é condição inexorável ao cargo. "Nem sempre é tarefa fácil transpor os obstáculos necessários ao patamar exigido. Essa não é uma função remunerada, os professores doam tempo à Fundação e assumem a responsabilidade civil dos atos administrativos, sem deixar de lado as atividades de ensino, pesquisa e extensão, que desempenham na universidade".

União e profissionalismo são as principais características que retratam a equipe da Funcamp e, de acordo com a Coordenadora, chaves do sucesso conquistado pela Fundação. "Nada seria possível sem o engajamento, lealdade e comprometimento da Diretoria Executiva", finaliza Eda acrescentando ser imensamente grata à Universidade e à Fundação.



Eda Lúcia Marçal
Coordenadora Geral

Tabela 23 – Treinamentos

TREINAMENTOS	PARTICIPANTES	CARGA HORÁRIA	
		C.H	Total
CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidente	038	20:00	760:00
Estúdio de Líderes	059	12:00	708:00
Ferramentas do Sistema Sênior	006	87:00	522:00
Finanças Corporativas	001	400:00	400:00
Gestão Tributária	001	386:00	386:00
Atualização Norma NBR ISO 9001:2008	047	08:00	376:00
Gestão de Negócios em Serviços de Alimentação	001	366:00	366:00
Engenharia e Administração em Banco de Dados	001	360:00	360:00
* Professional Coach Certification	002	120:00	240:00
Inglês Intensivo para Negócios Internacionais	001	240:00	240:00
Formação Green Belt	002	100:00	200:00
1º Coding Dojo Funcamp	024	08:00	192:00
* Ferramentas de Coaching e PNL	001	180:00	180:00
Armazenamento, Distribuição e Processamento de Dados	084	02:00	168:00
Trabalho em altura NR-35	020	08:00	160:00
Trabalho em Espaços Confinados NR-33	009	16:00	144:00
* Practitioner em PNL	002	72:00	144:00
Banco de Dados - Oracle	012	10:00	120:00
Espaço Funcamp - Web compras	057	02:00	114:00
* Especialização em Master Coach	001	110:00	110:00
* Especialização em Coaching Ericksoniano	001	110:00	110:00
Classificação Financeira AMEs e HES	023	04:30	103:30
Formação de Analista de Departamento Pessoal	004	24:00	96:00
Espaço do Executor	048	02:00	96:00
Planejamento e Controle de Estoque	033	02:00	66:00
MS Excel 2007 Básico	003	21:00	63:00
Fispal FoodService	008	07:30	60:00
Solicitação de alterações trabalhista - WEB	024	02:00	48:00
MS Word 2007 Básico	003	15:00	45:00
Operador de Caldeira NR-13	001	40:00	40:00
Supervisor de espaço confinado	001	40:00	40:00
Criatividade e Inovação	007	05:00	35:00
CONARH 2017	003	11:00	33:00
Comunicação e Relacionamento com o Cliente	008	04:00	32:00
Smart Wi-fi Wireless	002	16:00	32:00
17º Congresso Nacional de Direitos do Trabalho e Processual	002	16:00	32:00

Tabela 23 – Treinamentos - continuação

TREINAMENTOS	PARTICIPANTES	CARGA HORÁRIA	
		C.H	Total
Modernização na legislação trabalhista	003	10:00	30:00
Congresso de Liderança Feminina - CONALIFE	003	10:00	30:00
Gestão da Cadeia de Suprimentos	001	30:00	30:00
Recebimento de Materiais	014	02:00	28:00
Desenvolvimento de Liderança	004	06:00	24:00
Sistema - TCE fase IV - Licitações e Contratos	006	03:00	18:00
Atualização das Informações para o E-Social	005	03:30	17:30
5º Fórum de Pessoas com deficiência - Além da Lei de Cotas	002	08:30	17:00
Técnicas de negociação	001	16:00	16:00
Formação Yellow Belt	001	16:00	16:00
Procedimento de Não Conformidade, Ação Corretiva	015	01:00	15:00
Papel Estratégico de Secretários e Personal Assistants	001	15:00	15:00
Foco e Visão em Resultados e Indicador de Desempenho	002	06:00	12:00
Higiene e Limpeza	008	01:00	08:00
Palestra - Gestão descomplicada	003	02:00	06:00
* Benchmarking - Sheraton Buenos Aires & Convencion Center	001	05:00	05:00
A reforma trabalhista e seus impactos	001	04:30	04:30
Banco de Dados - Conceitos e Prática	012	00:22	04:24
Oficina do Espaço do Executor	001	03:00	03:00
Procedimento para Controle de Documentos e Registros	002	01:00	02:00
Gestão de risco como ferramenta de melhoria de processos	001	01:30	01:30
Avaliação de Satisfação dos Clientes	001	01:00	01:00
TOTAL	628	2.973	7.125

* subsídio parcial da Funcamp

As histórias de quem faz parte da história da Funcamp

Em 2017, a Fundação de Desenvolvimento da Unicamp (Funcamp) completou 40 anos. Fundada em 1977 com o objetivo de apoiar a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) no gerenciamento de convênios públicos e privados, a Funcamp vivenciou mudanças, desafios e conquistas. As histórias são muitas e elas se juntam às lembranças daqueles que ajudaram no desenvolvimento da Fundação.

Luis Carlos dos Santos entrou na Funcamp em 1987 como patrulheiro, época em que o prédio da Fundação era onde hoje se localiza a Prefeitura da Unicamp. Já Donizete Teles de Menezes e José Sandro Gurian começaram a trabalhar na Funcamp em 1993. Donizete entrou como auxiliar de serviços gerais e Sandro como analista de sistemas. No ano passado, eles foram homenageados como os funcionários mais antigos da Fundação, nas respectivas áreas.

"Aqui tudo era mato. Nos finais de semana eu vinha jogar bola na Faculdade de Educação Física (FEF) e depois eu nadava aqui nesse lago, sem saber que um dia a Funcamp iria comprar esse espaço onde hoje ela se localiza", lembra Luis Carlos que, ao completar 18 anos de idade, foi contratado como auxiliar administrativo da área de Projetos e Convênios. Hoje, ele trabalha como assistente administrativo no Setor de Contabilidade, onde é responsável pelo serviço de documentação.



"Esse pedaço de terra pertencia à fazenda Martinico. Era uma área degradada, sem nada. Esses pés de ingazeiros que circundam o estacionamento da Funcamp eram do tamanho da minha mão e, agora, são essas árvores belíssimas onde as pessoas ficam embaixo descansando", revela Donizete que atualmente ocupa o cargo de auxiliar de manutenção. Entretanto, na prática ele é o responsável por toda a área de jardinagem da Funcamp.

"Quando comecei a trabalhar na Funcamp não havia internet, os celulares eram chamados de tijolões. A vida era muito diferente. Os equipamentos, máquinas e servidores foram se aperfeiçoando rapidamente e tivemos que criar nosso próprio sistema integrado de gestão para gerenciar mais de 900 convênios administrados pela Fundação", conta Sandro, que se tornou Gerente de Tecnologia da Informação (TI) e hoje coordena uma equipe de 28 profissionais. Sob seu olhar atento, paira também a gestão das inscrições para o Vestibular da Unicamp, da Escola de Extensão (Extecamp) e dos eventos da Universidade que exigem a conexão com a área de informática da Funcamp.

Passados quase 30 anos de trabalho ininterrupto dentro da Funcamp, todos eles expressam gratidão pelas oportunidades que tiveram – além dos desafios. Dois anos depois de entrar na Funcamp, Luis Carlos recebeu um convite para trabalhar em outra empresa. Ponderando junto à chefia da época, ele chegou à conclusão de que não era o melhor momento para mudar de emprego. Mas no ano de 1988, o Plano Collor provocou a perda de muitos convênios e vários funcionários foram mandados embora.

"Vi muitos colegas serem dispensados. Tive que trabalhar duro, até de final de semana. Depois de um ano, a Funcamp superou a crise e os funcionários demitidos foram chamados de volta. Hoje, a Fundação é o braço direito da Unicamp, que é uma Universidade bem vista

aí fora. É muito gratificante vir todo dia para cá cuidar dos documentos que temos arquivados desde 1977", comenta Luis, emocionado, ao ostentar com orgulho a matrícula de número 137 entre os mais de quatro mil funcionários que hoje fazem parte do quadro de colaboradores da Funcamp.

"A diretoria atual e as anteriores permitiram que eu, com o conhecimento humilde que tenho, pudesse participar da transformação da Fundação. Meu escritório é o jardim.

Tudo aqui foi plantado com amor, por isso que é essa beleza. Quem não trabalha na Funcamp não sabe o paraíso que é isso tudo", diz Donizete entre as novas mudas cajá-manga, orvalha, bromélias, orquídeas e primaveras e a execução do paisagismo da ampliação da Casa do Professor Visitante da Fundação.

"A Funcamp dá muitas possibilidades de crescimento. Na área de TI estamos sempre buscando soluções inovadoras. Por isso, precisamos de muita criatividade. Um dos projetos em andamento é a criação de um Avatar – um robzinho que fará a conferência, conciliação, pagamento e outras coisas – e facilitará o gerenciamento dos convênios. Esse tipo de inteligência artificial somente não servirá cafezinho", revela Sandro com bom humor, sempre disponível para ouvir, orientar, ajudar e liderar sua equipe, desejada por executivos de várias empresas nacionais e internacionais de TI.

FUNCAMP – 40 ANOS

Entre julho de 2016 e junho de 2017, a Funcamp comemorou de forma intensa os seus 40 anos. Todos os eventos realizados repercutiram de forma bastante positiva junto à equipe de colaboradores, comunidade universitária, fornecedores e parceiros da Fundação.

Julho | 2016

O "Concurso Cultural" para a criação de logomarca alusiva aos 40 anos da Funcamp premiou o funcionário Elmiro Nicolau Filho com um tablet da marca Apple.



Setembro | 2016

Realizada no dia 25 de setembro, a "Caminhada Funcamp 40 anos" reuniu 243 pessoas para um percurso de 5 quilômetros e contou com a entrega de camisetas, mesa de frutas e sorteio de uma bicicleta.



Dezembro | 2016

No final de dezembro, aconteceu a cerimônia de encerramento das atividades de 2016 com a temática dos 40 anos e contou com a presença dos colaboradores diretos.



Março | 2017

O "1º Concurso de Fotografia – Funcamp aos teus olhos" buscou transmitir, através de imagens produzidas pela equipe de colaboradores, novos olhares sobre o ambiente de trabalho.

Ao todo, 20 trabalhos foram selecionados e exibidos no hall da Fundação, no período de 6 a 22 de março. O primeiro lugar do concurso ficou com a funcionária Liane Carolina Bohn, premiada com uma câmera fotográfica modelo Canon.



Junho | 2017

No dia 1 de Junho, aconteceu a solenidade de encerramentos das festividades relativas aos 40 anos da Funcamp. O evento contou com a presença dos colaboradores, ex-diretores e autoridades da Universidade e de Campinas e região.



Glossário

AGU: Advocacia Geral da União

AIU: Apoio Institucional à Unidade

AME: Ambulatório Médico de Especialidades

ANEEL: Agência Nacional de Energia Elétrica

BC: Biblioteca Central

CAISM: Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher

CBMEG: Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética

CCS: Centro de Componentes Semicondutores

CCUEC: Centro de Computação da Unicamp

CDC: Centro de Desenvolvimento Cultural

CEB: Centro de Engenharia Biomédica

CEL: Centro de Ensino de Línguas

CEMEQ: Centro de Manutenção de Equipamentos

CEMIB: Centro Multidisciplinar para Investigação Biológica

CENAPAD: Centro Nacional de Processamento de Alto Desempenho

CEPAGRI: Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura

CEPETRO: Centro de Estudos do Petróleo

CEPRE: Centro de Estudo de Pesquisa em Reabilitação

CESOP: Centro de Estudos de Opinião Pública

CGU: Coordenadoria Geral da Universidade

CGU: Controladoria Geral da União

CIATOX: Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Campinas

CIDDIC: Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural

CIPA: Comissão Interna de Prevenção de Acidente

CIPED: Centro de Investigação em Pediatria

CIPOI: Centro Integrado de Pesquisas Onco Hematológicas na Infância

CLE: Centro de Lógica Epistemologia e História da Ciência

CMU: Centro de Memória

CODESP: Coordenadoria de Desenvolvimento de Esportes

COMVEST: Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp

CORI: Coordenadoria Relações Institucionais e Internacionais

COTIL: Colégio Técnico de Limeira

COTUCA: Colégio Técnico de Campinas

CPFL: Companhia Paulista de Força e Luz

CPQBA: Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas

CPV: Casa do Professor Visitante

DEA: Diretoria Executiva de Administração

DERI: Diretoria Executiva de Relações Internacionais

DGRH: Diretoria Geral de Recursos Humanos

EDITORA: Editora da Unicamp

EDUCORP: Escola de Educação Corporativa da Unicamp

EMBRAPII: Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial

EXTECAMP: Escola de Extensão da Unicamp

FAEPEX: Fundo de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e Extensão

FCA: Faculdade de Ciências Aplicadas

FCF: Faculdade de Ciências Farmacêuticas

FCM: Faculdade de Ciências Médicas

FE: Faculdade de Educação

FEA: Faculdade de Engenharia de Alimentos

FEAGRI: Faculdade de Engenharia Agrícola

FECC: Faculdade de Engenharia Civil Arquitetura e Urbanismo

FEEC: Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação

FEF: Faculdade de Educação Física

FEM: Faculdade de Engenharia Mecânica

FENF: Faculdade de Enfermagem

FEQ: Faculdade de Engenharia Química

FINEP: Financiadora de Estudos e Projetos
FOP: Faculdade de Odontologia de Piracicaba
FT: Faculdade de Tecnologia
GASTROCENTRO : Centro de Diagnóstico de Doenças do Aparelho Digestivo
GR: Gabinete do Reitor
HC: Hospital de Clínicas da Unicamp
HEMOCENTRO: Centro de Hematologia e Hemoterapia
HES: Hospital Estadual Sumaré
IA: Instituto de Artes
IB: Instituto de Biologia
IC: Instituto de Computação
IE: Instituto de Economia
IEL: Instituto de Estudos da Linguagem
IFCH: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
IFGW: Instituto de Física Gleb Wataghin
IG: Instituto de Geociências
IMECC: Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica
INOVA: Agência de Inovação da Unicamp
IQ: Instituto de Química
LACTAD: Laboratório Central de Tecnologias de Alto Desempenho
LAGE: Laboratório de Gestão Educacional
LAMULT: Laboratório Multiusuários
LPD: Laboratório de Pesquisa em Dispositivos
LUME: Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais
MUSEU: Museu Exploratório de Ciências
NEE: Núcleo de Estudos Estratégicos
NEP: Núcleo de Estudos Psicológicos
NEPA: Núcleo de Estudos e Pesquisa em Alimentação
NEPAM: Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais
NEPO: Núcleo de Estudos da População
NEPP: Núcleo de Estudos de Políticas Públicas
NICS: Núcleo Interdisciplinar de Comunicação Sonora
NIED: Núcleo de Informática Aplicada a Educação
NIPE: Núcleo Interdisciplinar de Planejamento

Energético
NUDECRI: Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade
PAGU: Núcleo de Estudos de Gênero
P&D: Pesquisa e Desenvolvimento
PNL: Programação Neurolinguística
PRDU: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário
PREAC: Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
PREFEITURA: Prefeitura da Unicamp
PRG: Pró-Reitoria de Graduação
PRP: Pró-Reitoria de Pesquisa
PRPG: Pró-Reitoria de Pós-Graduação
REITORIA: Reitoria da Unicamp
RMC: Região Metropolitana de Campinas
RTV: Rádio e TV da Unicamp
SAE: Serviço de Apoio ao Estudante
SRBR: Samsung Research Institute Brazil
SEC: Secretaria Executiva de Comunicação
SGC: Structural Genomics Consortium
SIARQ: Arquivo Central do Sistema de Arquivos
SIBRATEC: Sistema Brasileiro de Tecnologia
SIMPLAGE: Simpósio Organizado pelo Laboratório de Gestão Educacional
SLACA: Simpósio Latino Americano de Ciência de Alimentos
SUS: Sistema Único de Saúde
TCE: Tribunal de Contas do Estado
TCU: Tribunal de Contas da União
TI: Tecnologia da Informação
UFMG: Universidade Federal de Minas Gerais



CRÉDITOS

Produção e Elaboração

José Luiz dos Santos

Textos e Revisão

Camila Delmondes

Edimilson Montalti

Gislene Perpetuo Gonçalves

Editoração e Arte

Nadia De Luca

Fotografias

Luciano Claudino

Nadia De Luca

